

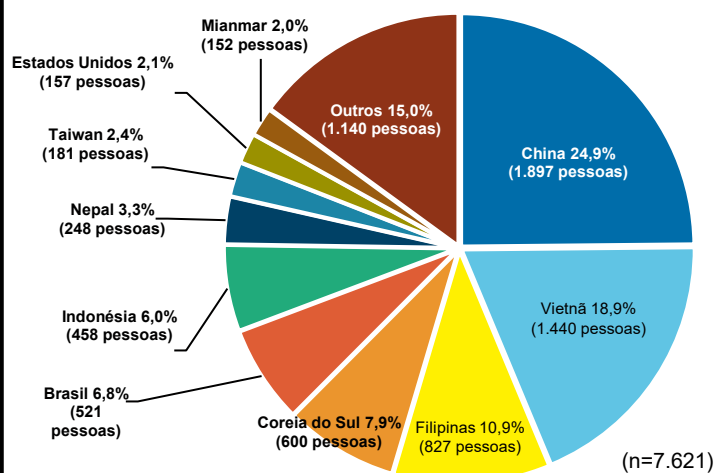
Objetivos e Detalhes da Pesquisa

- Esta pesquisa foi realizada para avaliar com precisão as circunstâncias dos residentes estrangeiros e os desafios que enfrentam em suas vidas profissionais, cotidianas e sociais, com o objetivo de contribuir para o planejamento e a formulação de políticas de coexistência relacionadas a estrangeiros.
 - Realizado anualmente desde o AF2020. Esta é a quinta pesquisa deste tipo.
 - Para ampliar a abrangência da pesquisa, convocamos um Painel de Especialistas sobre a Pesquisa Básica sobre Residentes Estrangeiros do AF2024, incorporando os conhecimentos especializados, insights profundos e amplas perspectivas de especialistas bem versados em políticas de coexistência relacionadas a estrangeiros para decisões sobre os itens da pesquisa e a compilação dos resultados.
- Com base nos resultados da pesquisa, planejaremos, formularemos e implementaremos políticas de coexistência relacionadas a estrangeiros para aprimorar o **Roteiro para a Realização de uma Sociedade de Coexistência com Estrangeiros** e a **Estratégia de Resposta Abrangente para Aceitar e Coexistir com Recursos Humanos Estrangeiros**, atuando em âmbito governamental para concretizar uma sociedade de coexistência com estrangeiros.

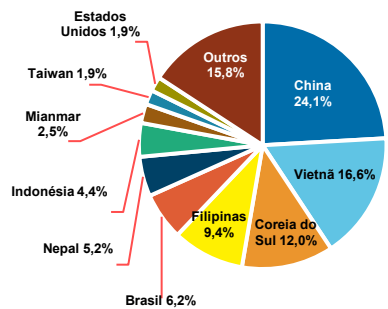
Visão Geral da Pesquisa		
Público-alvo da Pesquisa	<ul style="list-style-type: none">■ 20.000 residentes de médio e longo prazo e residentes permanentes especiais com 18 anos ou mais*Limitado àqueles que, em 1º de agosto de 2024, já estivessem no Japão há um ano ou mais, a contar da data de permissão de desembarque mais recente.*Os entrevistados da pesquisa foram selecionados aleatoriamente com base no tamanho da amostra por nacionalidade/região e status de residência determinado de acordo com as Estatísticas de Residentes Estrangeiros (final de dezembro de 2023).	
Contagem de Respostas Válidas	■ Quantidade distribuída: 20.000 pesquisas (incluindo 408 não entregues)	■ Respostas válidas: 7.621 / Taxa de resposta: 38,9%
Método da Pesquisa	<ul style="list-style-type: none">■ Pesquisa baseada na Web (cartas de solicitação de cooperação com códigos QR foram enviadas aos participantes, que então escanearam os códigos para preencher o questionário online)■ As telas de resposta estavam disponíveis em nove idiomas (Japonês com furigana, Inglês, Chinês, Coreano, Português, Vietnamita, Filipino, Nepalês e Indonésio).	
Itens da Pesquisa	<ul style="list-style-type: none">■ A pesquisa examinou questões enfrentadas por residentes estrangeiros em suas vidas profissionais, cotidianas e sociais nas seguintes áreas: Aprendizado de língua japonesa, acesso à informação e serviços de consulta, assistência médica, resposta a desastres e emergências, cuidados e educação infantil, procedimentos em caso de morte, emprego, participação social, questões de direitos humanos (discriminação), seguro social, estado de solidão e outros assuntos relacionados.	
Período da Pesquisa	■ 17 de setembro de 2024 a 7 de outubro de 2024	
Notas importantes	<ul style="list-style-type: none">■ Esses resultados da pesquisa representam a tabulação direta e a publicação das respostas do questionário, e é preciso cuidado na interpretação, pois alguns resultados têm número limitado de respostas.■ Os valores são apresentados arredondados para a casa decimal mais próxima, o que pode resultar em porcentagens que não totalizam exatamente 100,0% ou que os totais dos gráficos não coincidam com os valores indicados no texto principal.■ Nos gráficos de comparação com pesquisas anteriores, as opções de resposta podem não coincidir exatamente, mas são comparados itens com significados semelhantes.Itens sem opções semelhantes em pesquisas anteriores são marcados com “—”, e nenhuma comparação é feita com pesquisas de anos sem perguntas comparáveis.■ Os itens relacionados aos KPIs no Roteiro para a Realização de uma Sociedade de Coexistência com Estrangeiros apresentam fundo vermelho nos títulos de gráficos e tabelas, além da taxa de resposta desta pesquisa.	

- As nacionalidades/regiões mais comuns dos entrevistados foram China (24,9%), Vietnã (18,9%) e Filipinas (10,9%).
- Os status de residência mais comuns dos entrevistados foram Residente Permanente (27,4%), Serviços de Engenharia/Humanidades/Internacionais (13,3%) e Treinamento de Estagiário Técnico (12,7%).
- As faixas etárias mais comuns dos entrevistados foram 20 a 29 (30,3%), 30 a 39 (29,6%) e 40 a 49 (18,8%).
- Os períodos totais de residência mais comuns no Japão foram de 3 anos a menos de 10 anos (35,4%), de 1 ano a menos de 3 anos (24,4%) e de 10 anos a menos de 20 anos (19,7%).

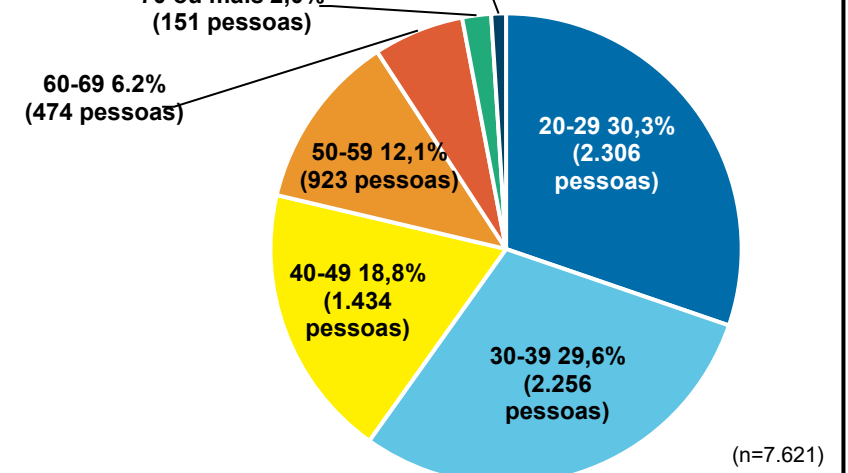
Nacionalidade/Região



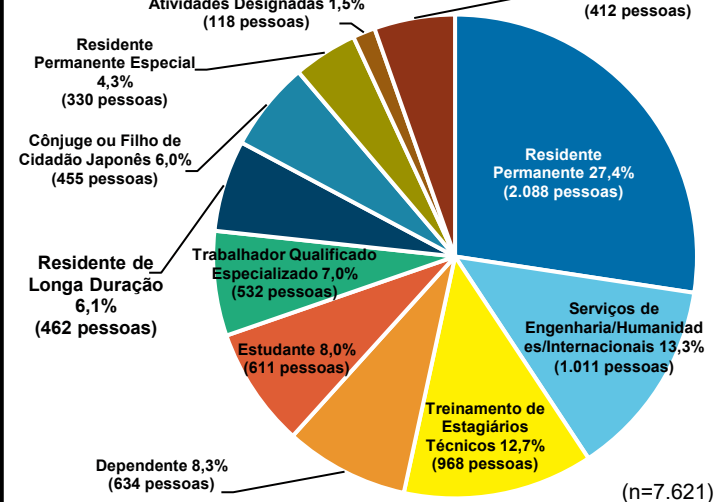
Referência: Estatísticas de Residentes Estrangeiros
(Final de dezembro de 2023)



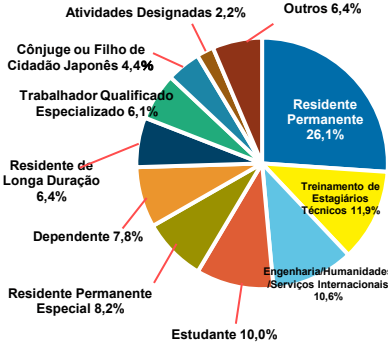
Idade



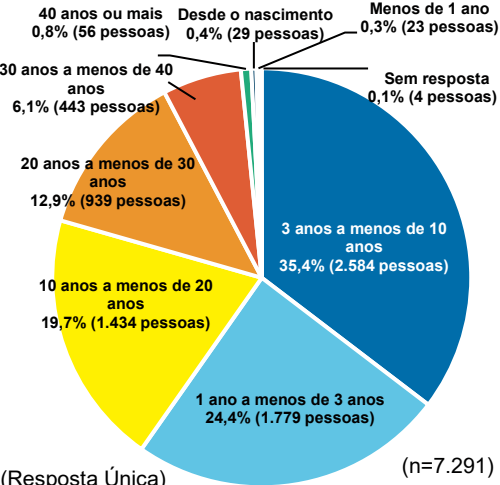
Status de residência



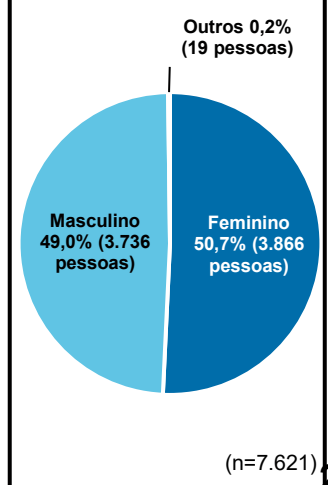
Referência: Estatísticas de Residentes Estrangeiros
(Final de dezembro de 2023)



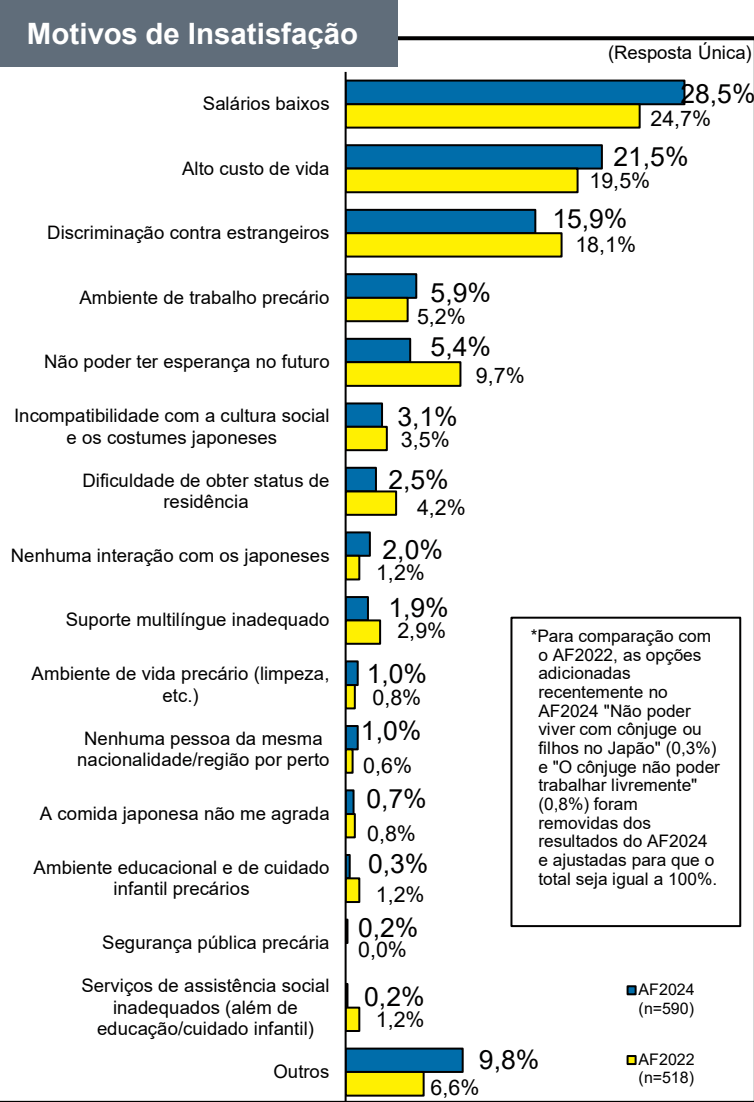
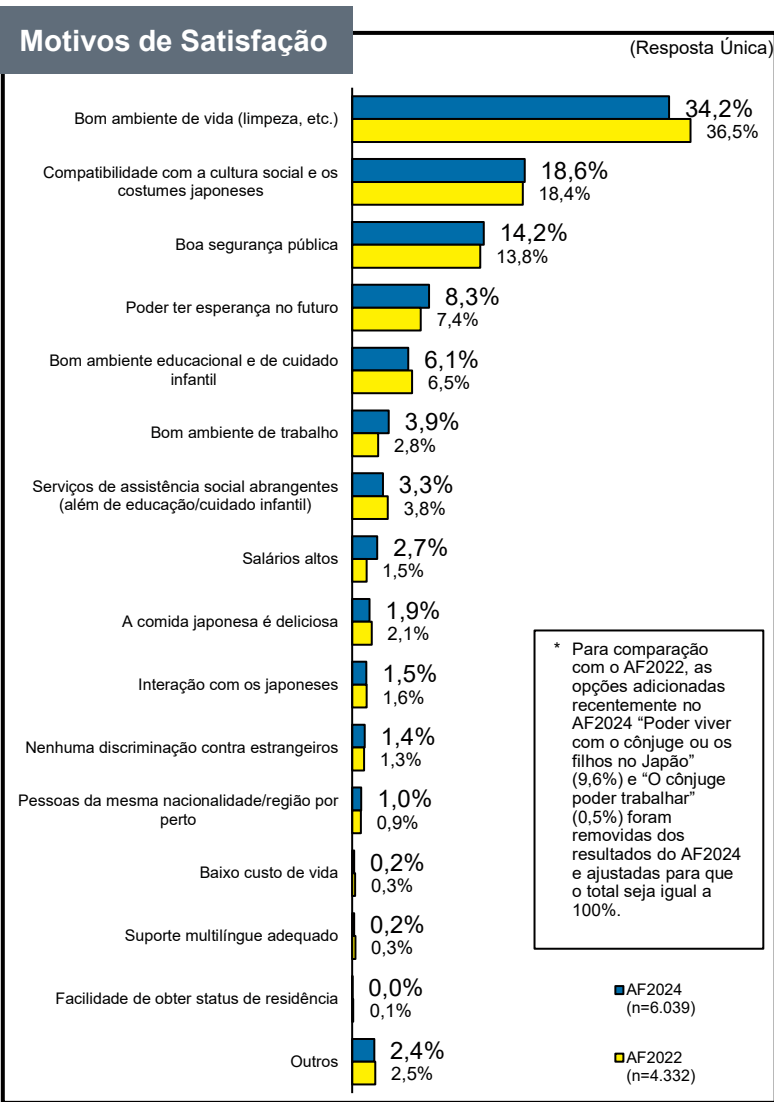
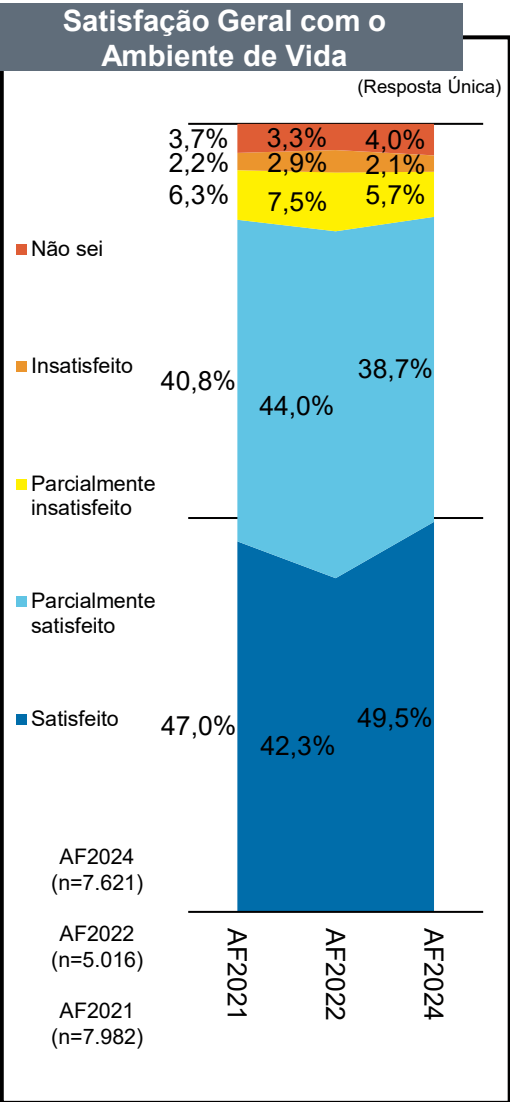
Total de Anos de Residência no Japão



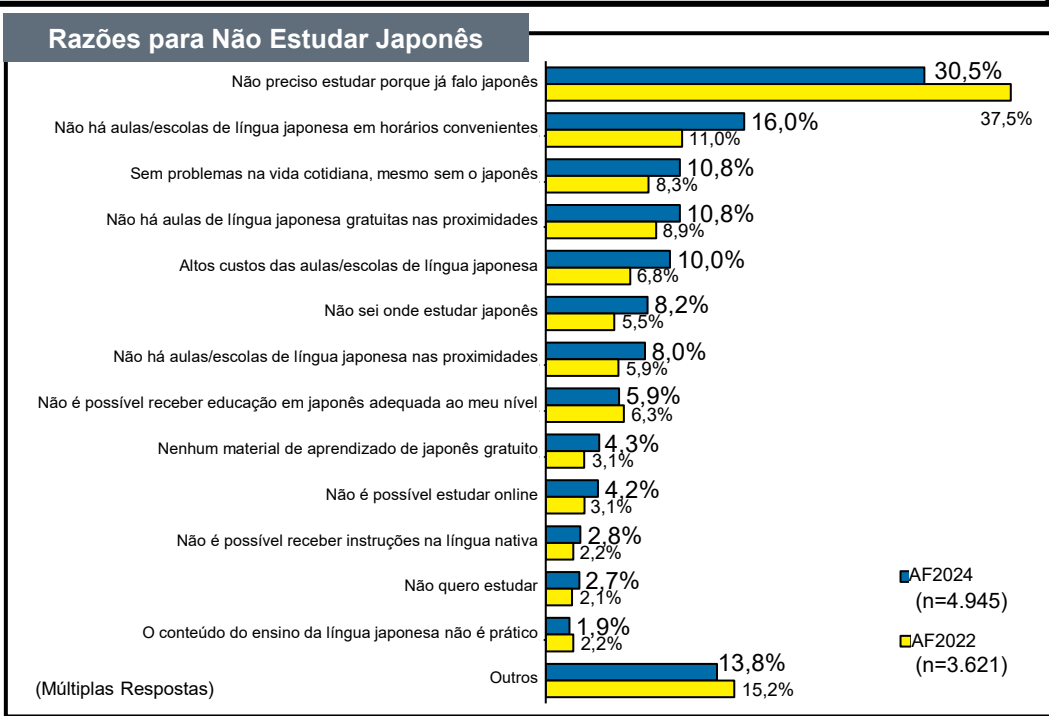
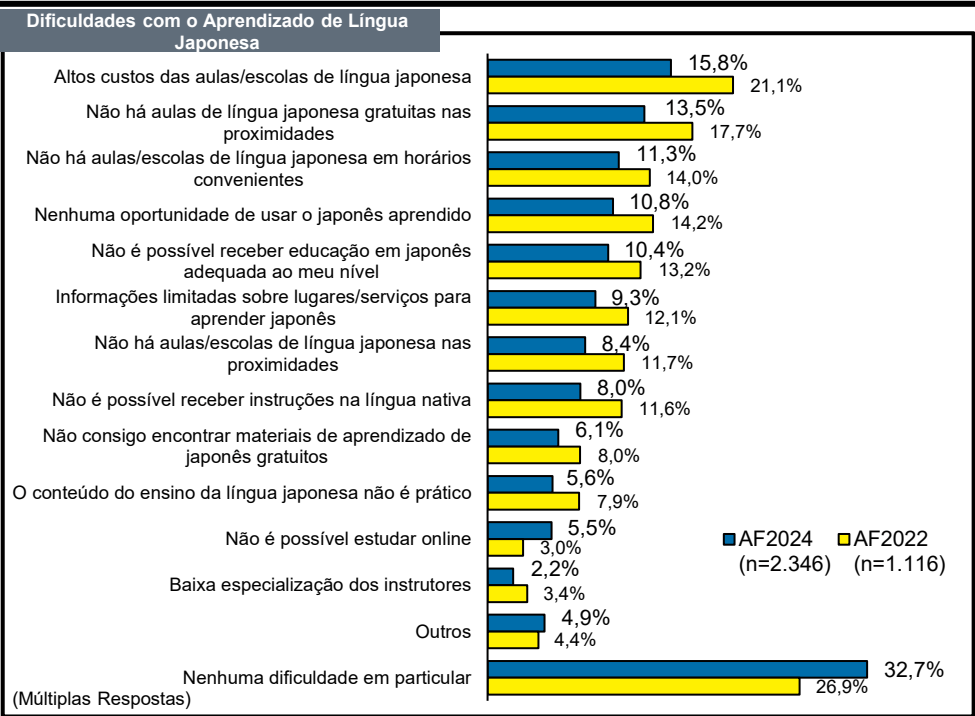
Gênero



- Aqueles satisfeitos com a vida no Japão (satisfeitos + mais ou menos satisfeitos) totalizaram 88,2% (um aumento de 1,9 ponto percentual em comparação ao AF2022).
- Os motivos de satisfação permaneceram inalterados nos três principais itens em relação ao AF2022: bom ambiente de vida (limpeza, etc.) (34,2%), compatibilidade com a cultura e os costumes sociais japoneses (18,6%) e boa segurança pública (14,2%).
- Os motivos de insatisfação permaneceram inalterados nos três principais itens em relação ao AF2022: salários baixos (28,5%), alto custo de vida (21,5%) e discriminação contra estrangeiros (15,9%).



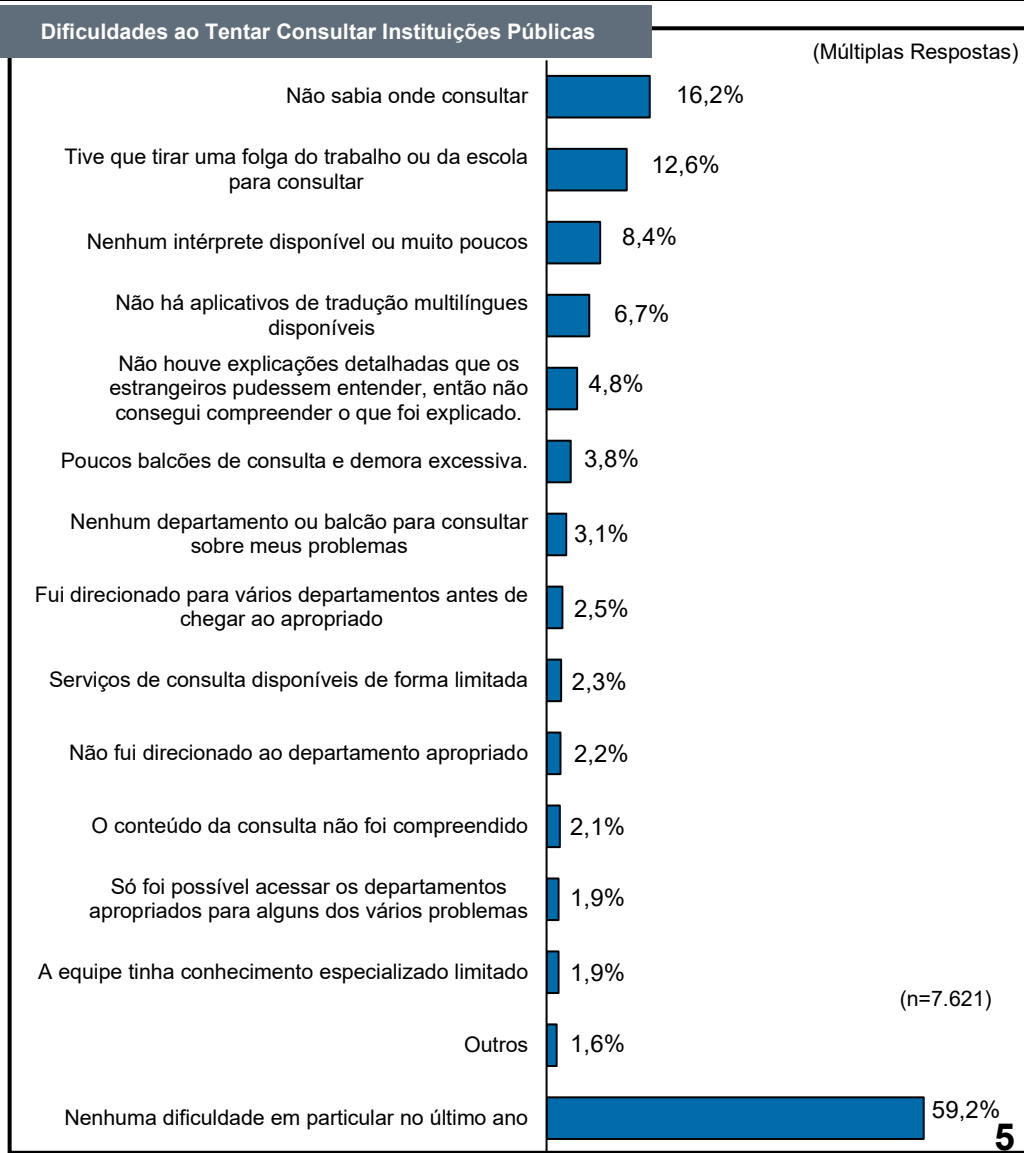
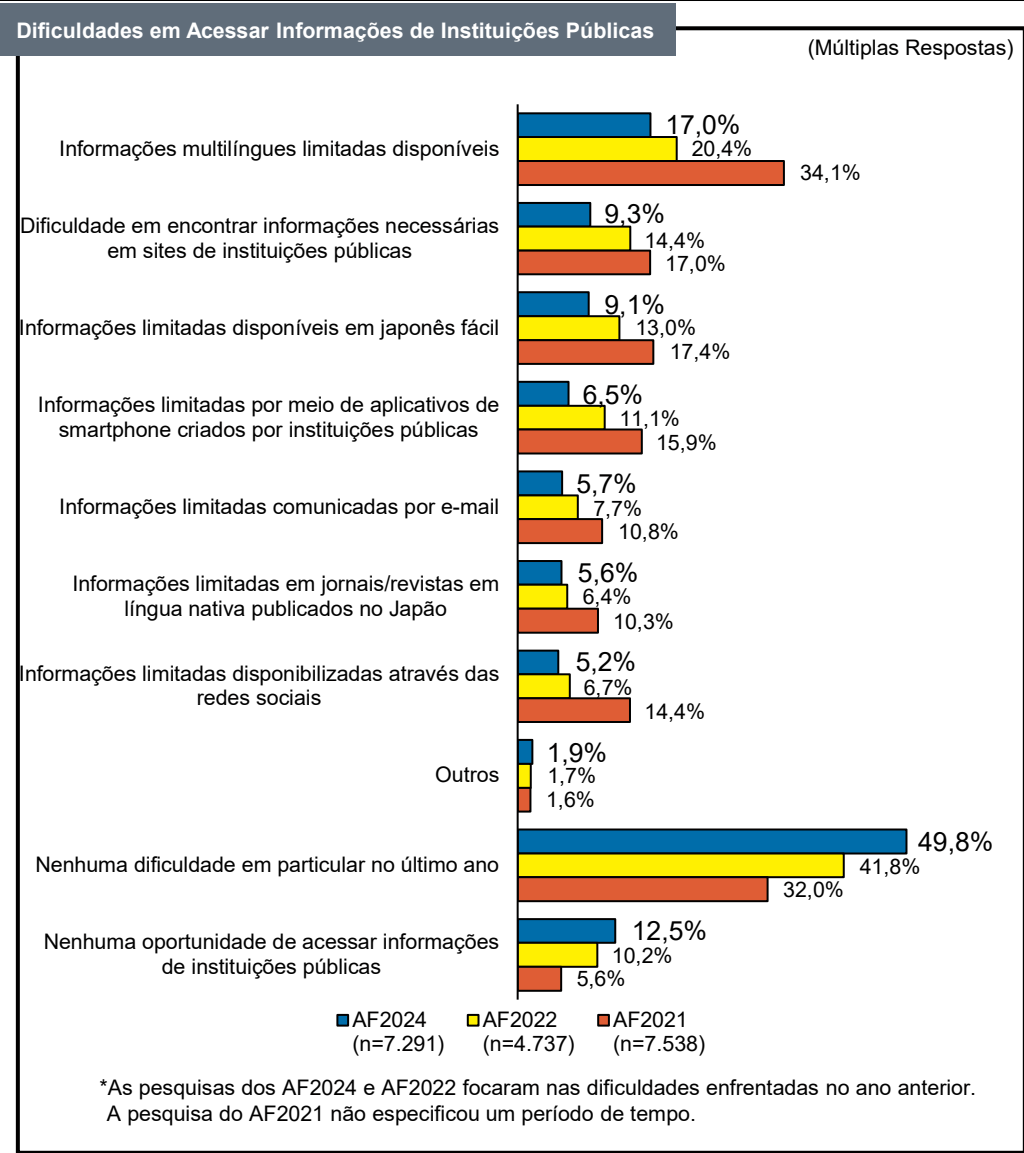
- Em relação às dificuldades com o aprendizado de língua japonesa, como no AF2022, “Altos custos para aulas de língua japonesa e escolas de idiomas” (15,8%) foi o mais comum, seguido por “Não há aulas de língua japonesa gratuitas nas proximidades” (13,5%) e “Não há aulas de língua japonesa ou escolas de idiomas disponíveis em horários convenientes” (11,3%). “Nenhuma dificuldade em particular” aumentou 5,8 pontos percentuais em relação ao AF2022.
- Os motivos para não estudar a língua japonesa continuam sendo liderados por “Não preciso estudar porque já falo japonês” (30,5%), como no AF2022, seguido por “Não há aulas de língua japonesa ou escolas de idiomas disponíveis em horários convenientes” (16,0%).
- Analisando os motivos para não estudar japonês por tamanho de município, “Não preciso estudar porque já falo japonês” é mais alto em cidades designadas e distritos especiais, com a porcentagem diminuindo à medida que o tamanho do município diminui. Por outro lado, “Não há aulas de língua japonesa ou escolas de idiomas disponíveis em horários convenientes” e “Não há aulas de língua japonesa ou escolas de idiomas nas proximidades” são mais baixos em cidades designadas e distritos especiais, com as porcentagens aumentando à medida que o tamanho do município diminui.



Habilidades de Língua Japonesa (Leitura) por Tamanho de Município				(Resposta Única)
	É capaz de ler facilmente qualquer conteúdo	É capaz de ler e-mails escritos em linguagem cotidiana	É capaz de ler textos simples e curtos sobre temas familiares	Não é capaz de entender nada
Cidades designadas/Distritos especiais	19,5%	23,5%	21,5%	7,7%
Cidades com 200.000 habitantes ou mais	12,6%	20,6%	30,8%	9,8%
Cidades com menos de 200.000 habitantes	9,0%	18,1%	35,0%	13,1%
Cidades e vilarejos	6,2%	18,2%	38,5%	14,6%

Razões para Não Estudar Japonês por Tamanho de Município				(Múltiplas Respostas)
	Não preciso estudar porque já falo japonês	Não há aulas/escolas de língua japonesa em horários convenientes	Não há aulas/escolas de língua japonesa nas proximidades	
Cidades designadas/Distritos especiais	41,0%	14,2%	5,1%	
Cidades com 200.000 habitantes ou mais	28,6%	15,3%	7,8%	
Cidades com menos de 200.000 habitantes	21,9%	18,7%	10,7%	
Cidades e vilarejos	17,4%	19,1%	14,0%	

- Em relação às dificuldades de acesso à informação em instituições públicas, entre os que apresentaram dificuldades, os três principais itens permaneceram inalterados em relação ao AF2022: “Informações multilíngues disponíveis de forma limitada” (17,0%), “Dificuldade em encontrar informações necessárias em sites de instituições públicas” (9,3%) e “Informações limitadas disponíveis em japonês fácil” (9,1%). Todas as dificuldades, exceto “Outras” apresentaram redução percentual consistente, enquanto “Nenhuma dificuldade específica no ano passado” aumentou 8,0 pontos percentuais em relação ao AF2022.
- Em relação às dificuldades ao tentar consultar instituições públicas, entre os que tiveram dificuldades, as mais comuns foram “Não sabia onde consultar” (16,2%), “Tive que faltar ao trabalho ou à escola para consultar” (12,6%) e “Não havia intérpretes disponíveis ou havia poucos” (8,4%), nessa ordem.

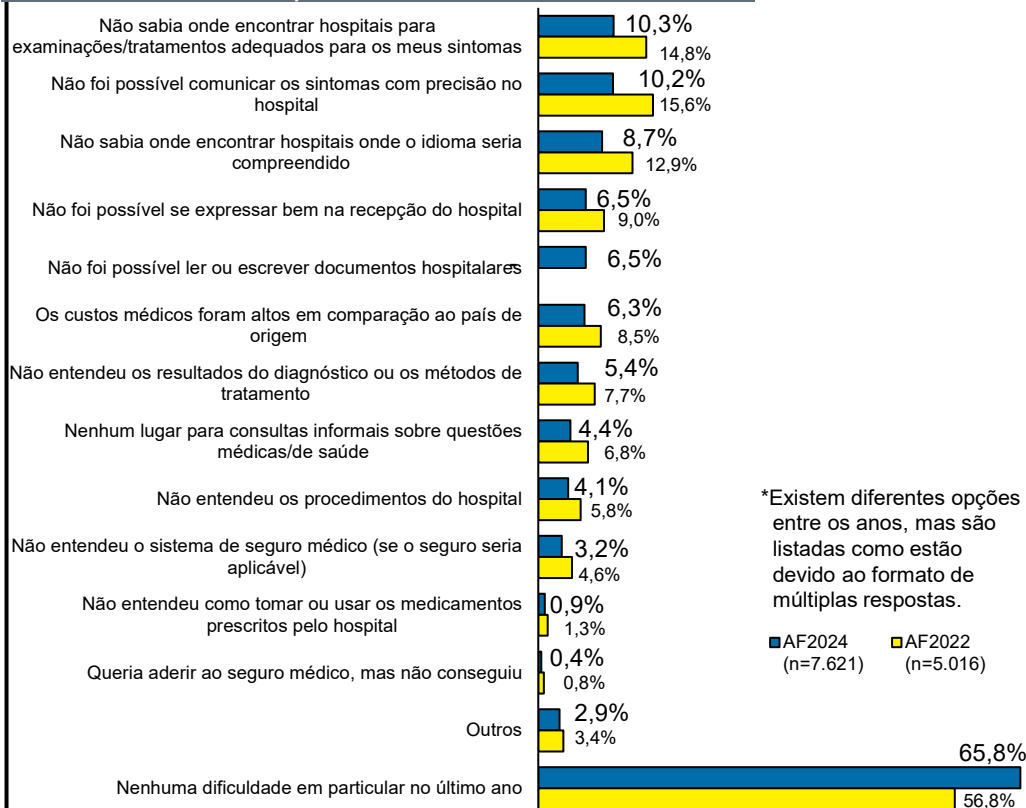


Pesquisa Básica sobre Residentes Estrangeiros AF2024 – Resultados Principais 5 (Assistência médica, Desastres e Resposta a Emergências) -

- Em relação às dificuldades ao tentar receber exames e tratamentos médicos em hospitais, “Não sabia onde encontrar hospitais que pudessem fornecer exames e tratamentos adequados para meus sintomas” (10,3%), que era o segundo mais comum no AF2022, tornou-se o mais comum. “Não consegui comunicar os sintomas com precisão no hospital” (10,2%), que era mais comum no AF2022, tornou-se o segundo mais comum. Além disso, “Nenhuma dificuldade em particular no ano passado” aumentou 9,0 pontos percentuais em relação ao AF2022.
- Em relação às dificuldades durante desastres, assim como no AF2022, “Não sabia onde obter informações confiáveis” (7,0%) foi o mais comum. Analisando por região de residência, na região de Hokuriku, que sofreu graves danos com o terremoto da Península de Noto em 2024, “Não conhecia os locais de evacuação” (11,8%) foi o mais comum, mostrando tendências diferentes.

Dificuldades ao Tentar Receber Exames/Tratamentos Médicos em Hospitais no Último Ano

(Múltiplas Respostas)

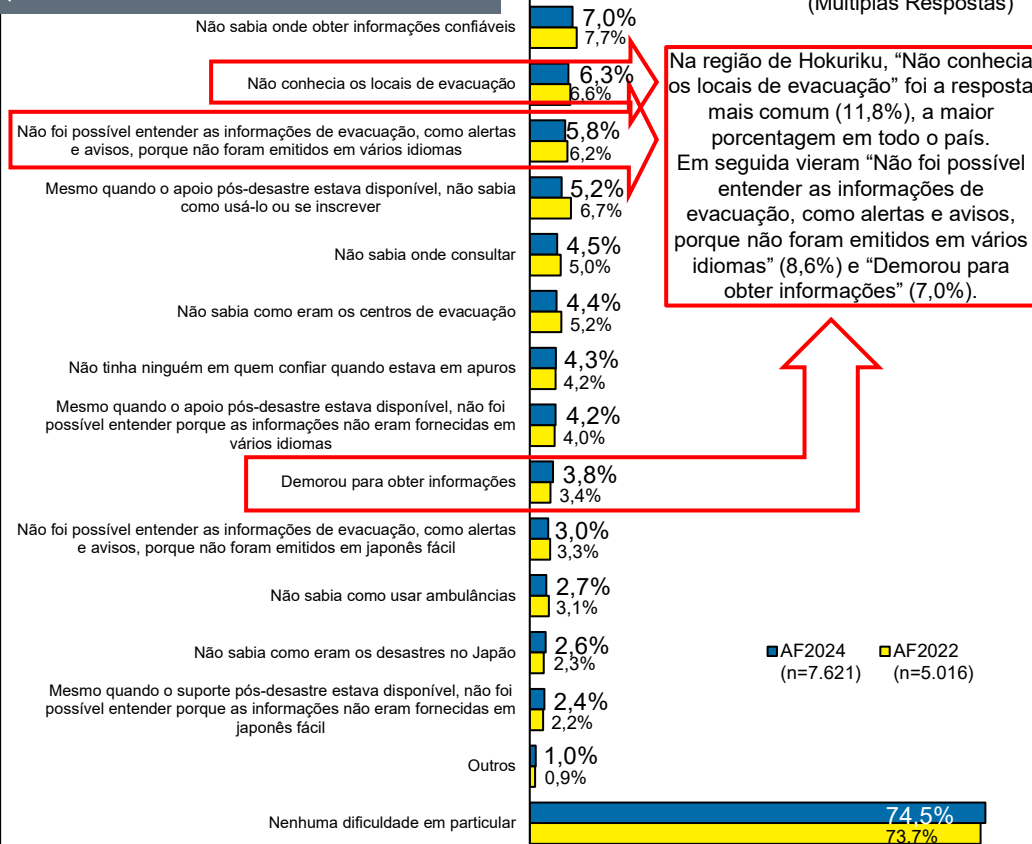


*Existem diferentes opções entre os anos, mas são listadas como estão devido ao formato de múltiplas respostas.

■ AF2024 (n=7.621) ■ AF2022 (n=5.016)

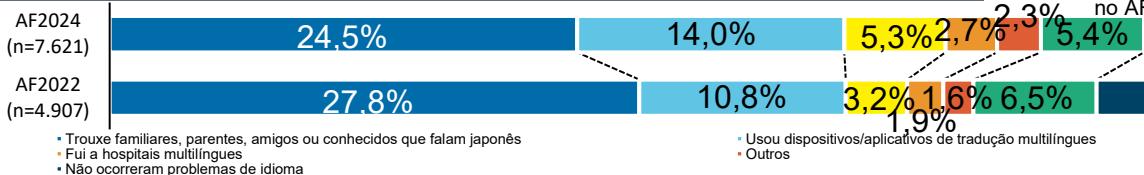
(Dificuldades Durante Desastres no Último Ano

(Múltiplas Respostas)



Na região de Hokuriku, “Não conhecia os locais de evacuação” foi a resposta mais comum (11,8%), a maior porcentagem em todo o país. Em seguida vieram “Não foi possível entender as informações de evacuação, como alertas e avisos, porque não foram emitidos em vários idiomas” (8,6%) e “Demorou para obter informações” (7,0%).

Resposta Quando Ocorreram Problemas de Idioma Durante Exames/Tratamentos Médicos no Último Ano

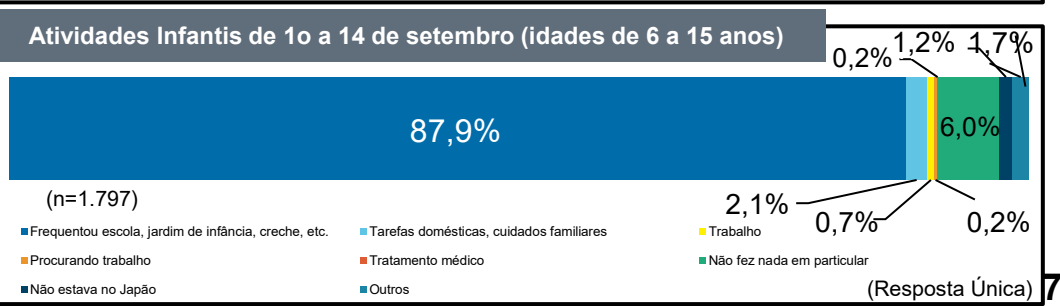
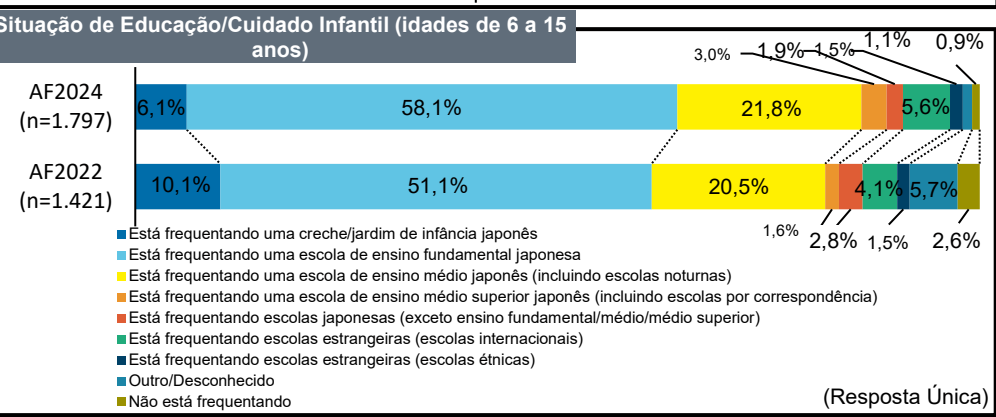
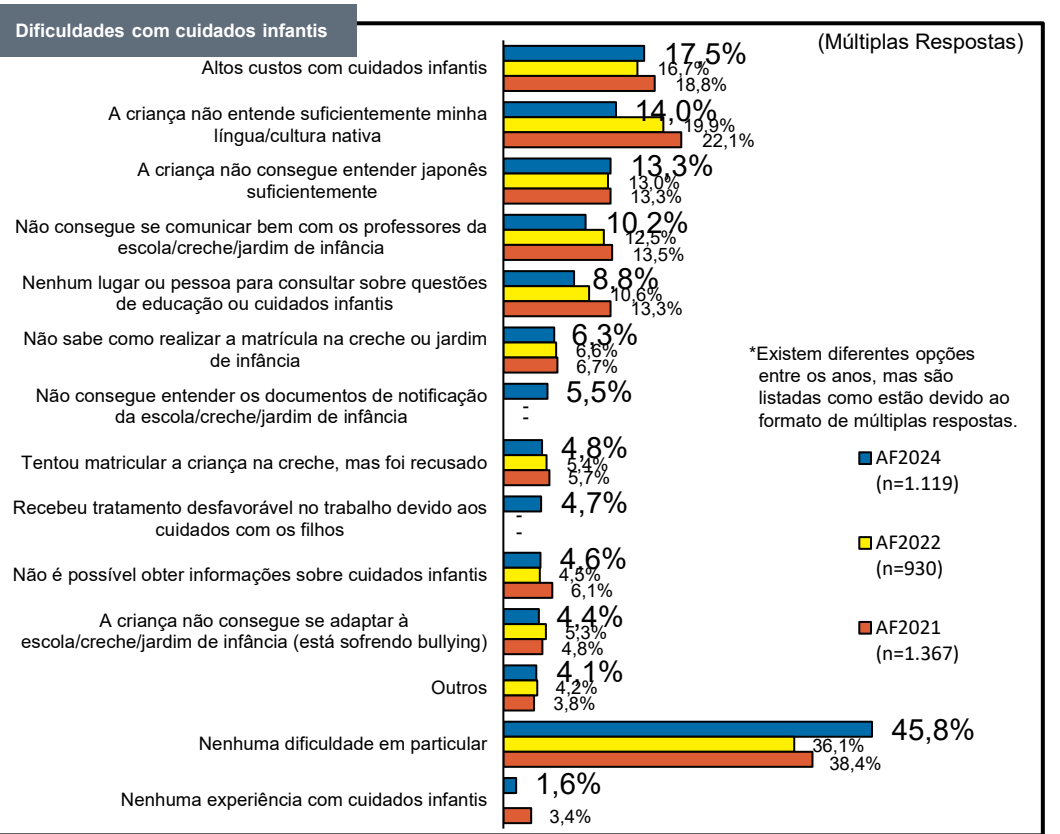
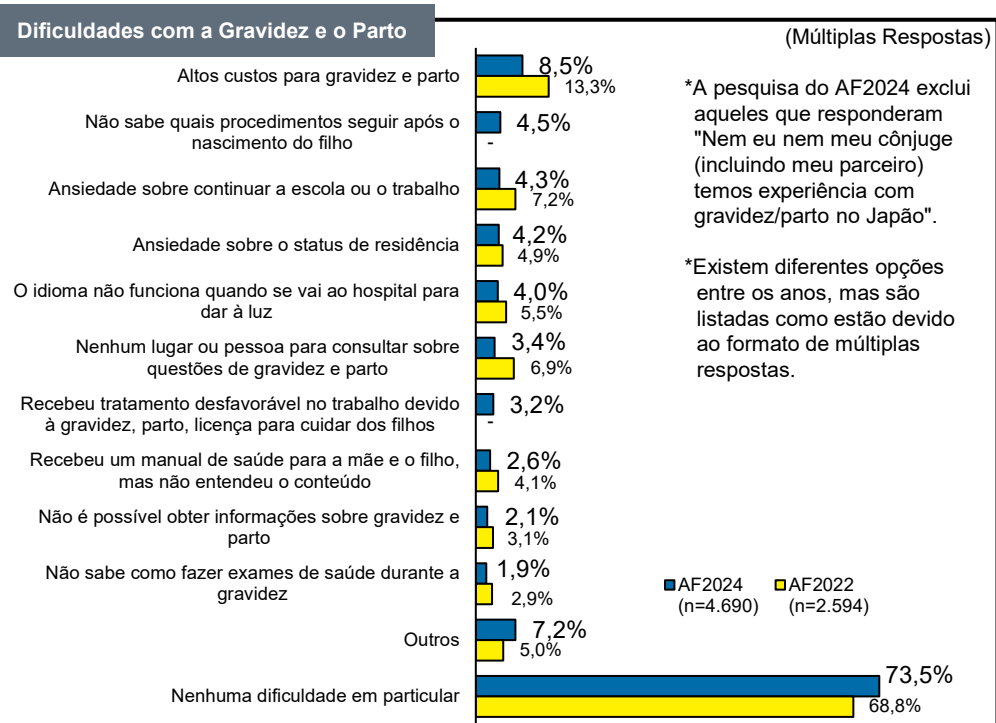


*Para fins de comparação, a opção “Utilizou intérpretes fornecidos pelo hospital” (2,2%) que existia no AF2022 foi removida e os totais ajustados para 100%.

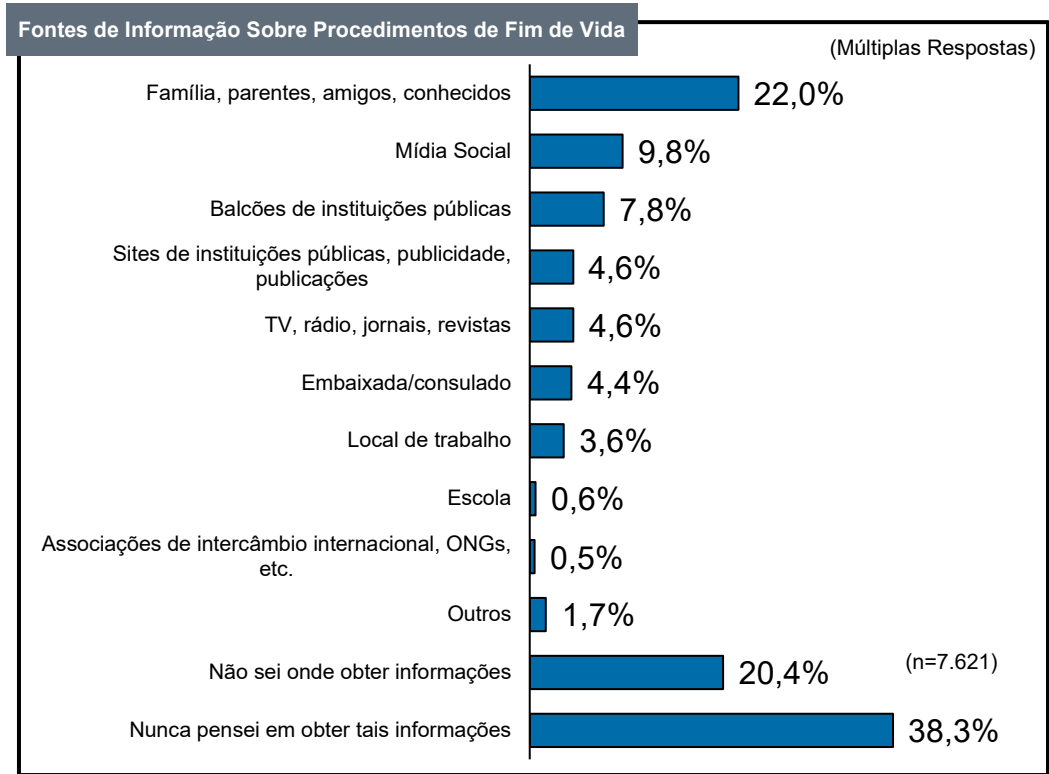
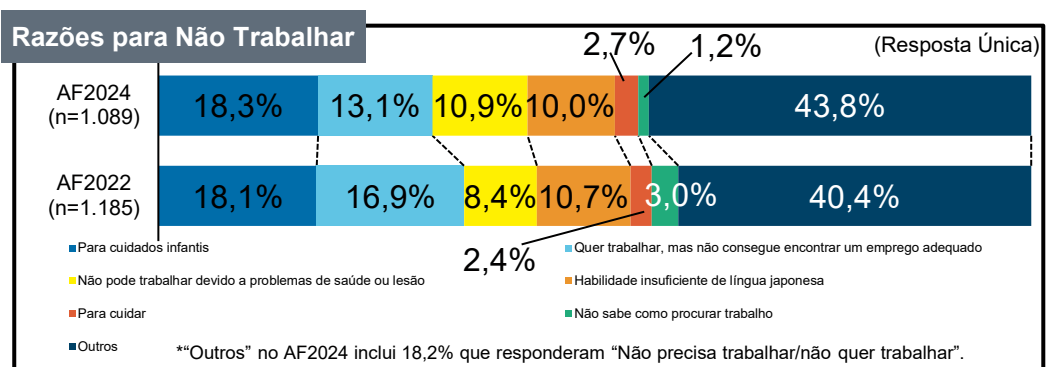
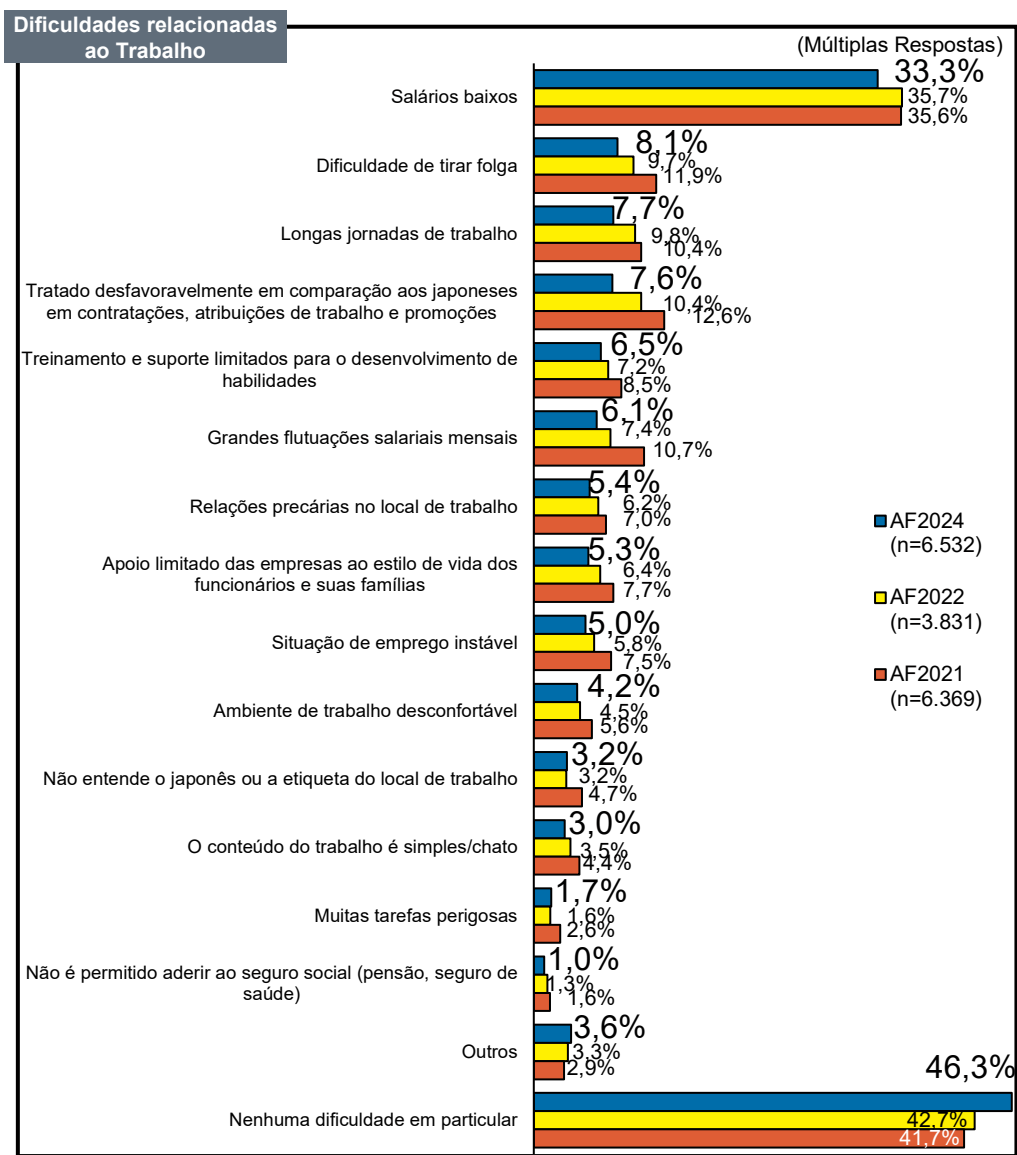
■ Providencie e usei meu próprio intérprete
■ Ocorreram problemas de linguagem, mas não foram tomadas medidas especiais (Resposta Única)

Pesquisa Básica sobre Residentes Estrangeiros AF2024 – Resultados Principais 6 (Cuidados e Educação Infantil) –

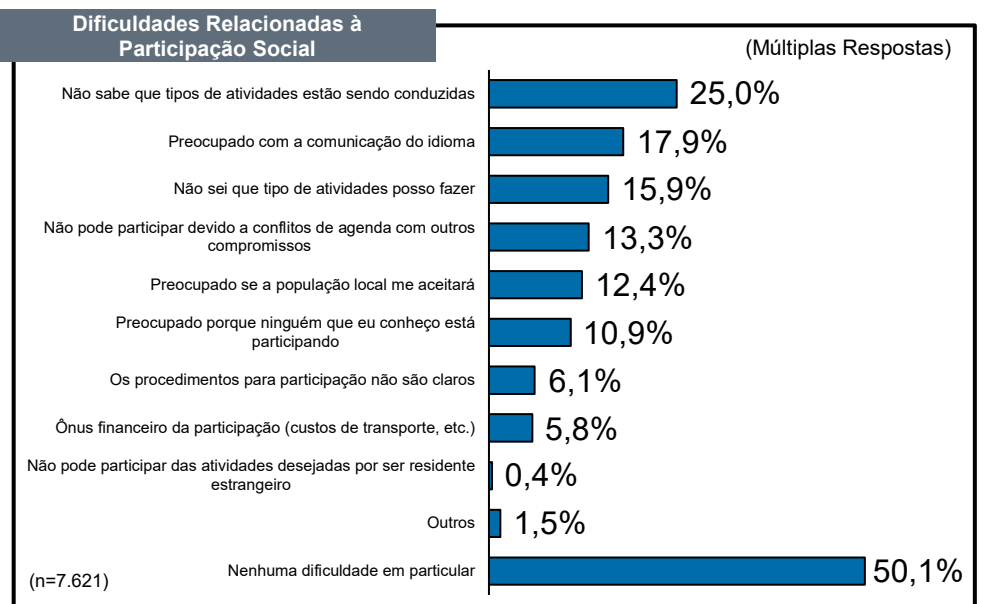
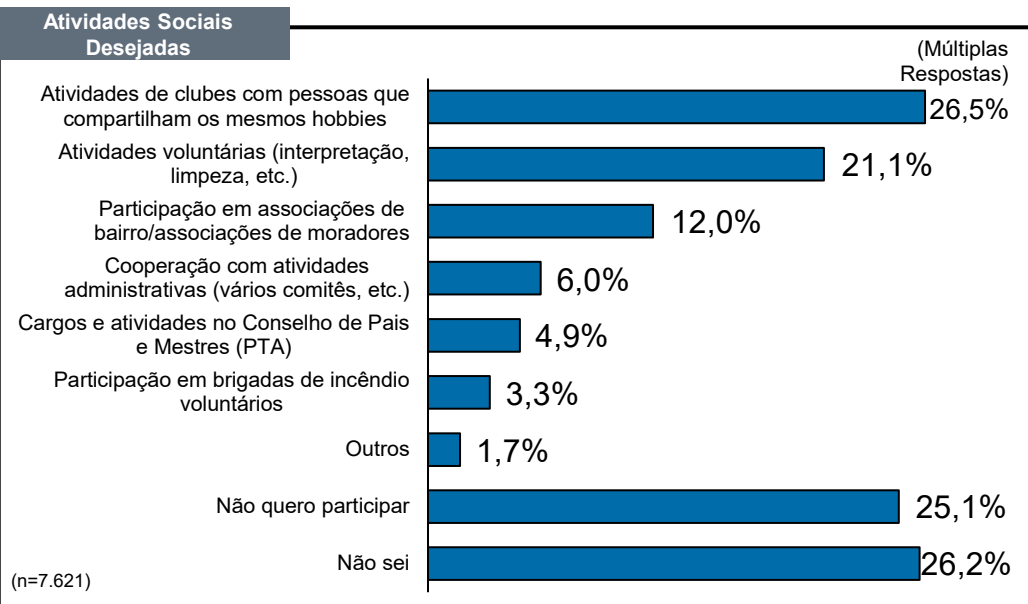
- Em relação às dificuldades com a gravidez e o parto, entre as que tiveram dificuldades, tal como no AF2022, “Custos elevados com a gravidez e o parto” (8,5%) foi a mais comum, seguida da opção recentemente adicionada “Não sei que procedimentos seguir após o nascimento de um filho” (4,5%).
- Em relação à situação de matrícula escolar das crianças de 6 a 15 anos, o percentual de não matriculados na escola foi de 0,9%, uma redução de 1,7 ponto percentual em relação ao AF2022.
- Em relação às atividades das crianças de 1o a 14 de setembro (idades de 6 a 15 anos), “Frequentou a escola, o jardim de infância, a creche, etc.” (87,9%) foi a mais comum, seguida de “Não fez nada em particular” (6,0%), “Tarefas domésticas, cuidados com a família” (2,1%) e “Outros” (1,7%).



- As dificuldades mais comuns relacionadas ao trabalho foram “Salários baixos” (33,3%), “Dificuldade de tirar folga” (8,1%) e “Longas jornadas de trabalho” (7,7%). “Salários baixos” têm sido consistentemente o mais comum desde que a pesquisa começou no AF 2020.
- Em relação às fontes de informação sobre procedimentos de fim de vida, “Nunca pensou em obter tais informações” (38,3%) foi a mais comum. Entre as fontes de informação, “Família, parentes, amigos e conhecidos” (22,0%) foi a mais comum.



- As atividades sociais desejadas mais comuns foram “Atividades em grupos de pessoas que compartilham os mesmos hobbies” (26,5%), seguidas de “Atividades voluntárias (interpretação, limpeza, etc.)” (21,1%) e “Participação em associações de bairro e associações de moradores” (12,0%).
- Analisando a permanência futura desejada no Japão, há uma tendência de aumento da porcentagem de pessoas que desejam participar de atividades locais, como voluntariado e associações de moradores, à medida que aumenta o tempo desejado de permanência no Japão.
- A dificuldade mais comum em relação à participação social foi “Não saber que tipo de atividades estão sendo realizadas” (25,0%).



Atividades Sociais Desejadas por Intenções Futuras de Permanência no Japão

	Participação em associações de bairro/associações de moradores	Participação em brigadas de incêndio voluntários	Cargos e atividades no Conselho de Pais e Mestres (PTA)	Atividades voluntárias (interpretação, limpeza, etc.)	Cooperação com atividades administrativas (vários comitês, etc.)	Não quero participar
Gostaria de ficar no Japão permanentemente	14,6%	4,0%	5,8%	23,5%	7,2%	22,0%
Gostaria de ficar cerca de 10 anos	7,1%	3,7%	3,3%	22,3%	5,3%	25,7%
Gostaria de ficar cerca de 5 anos	6,3%	1,5%	2,0%	18,1%	3,6%	26,4%
Gostaria de voltar para casa ou ir para outro país em cerca de 1 ano	8,2%	1,6%	1,1%	19,6%	3,8%	35,3%

(Múltiplas Respostas)

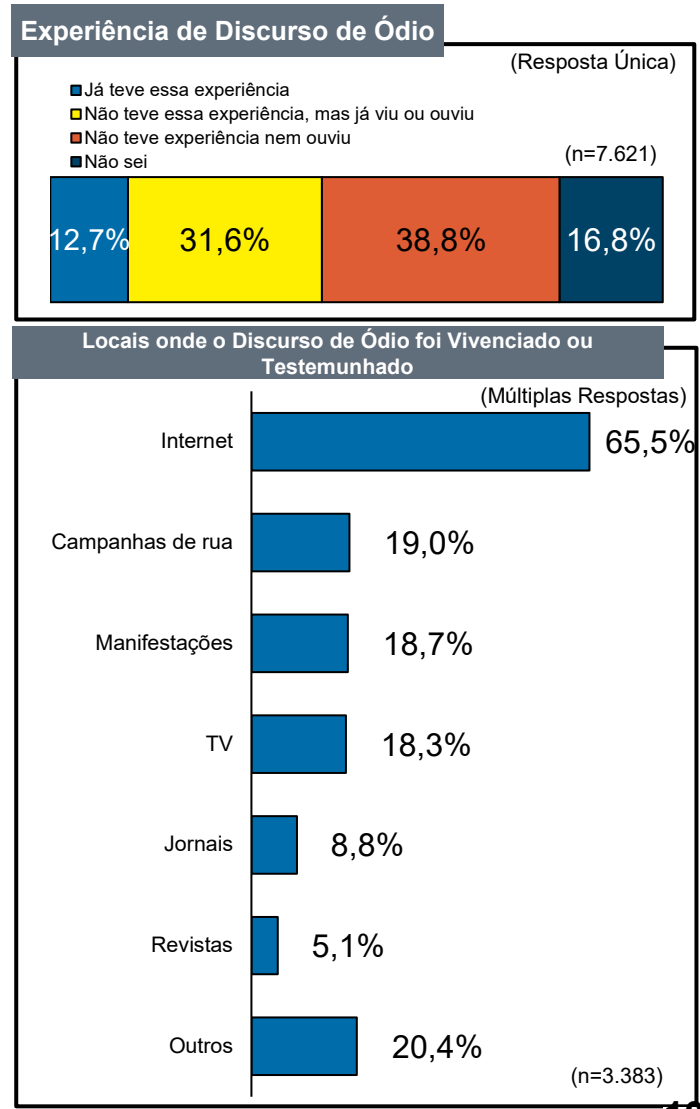
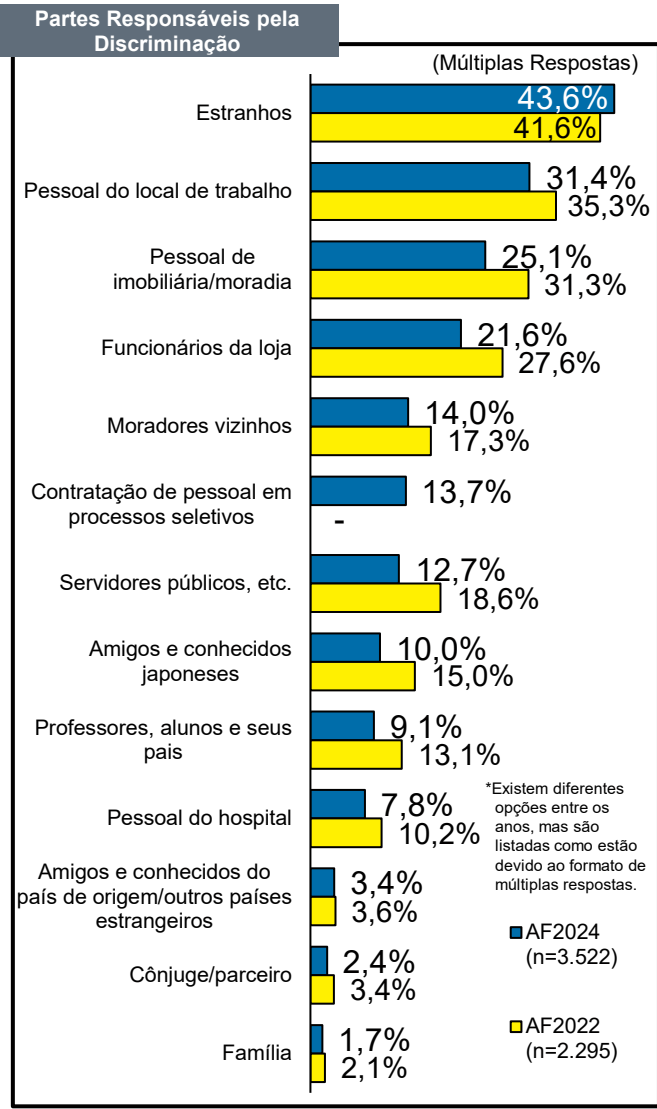
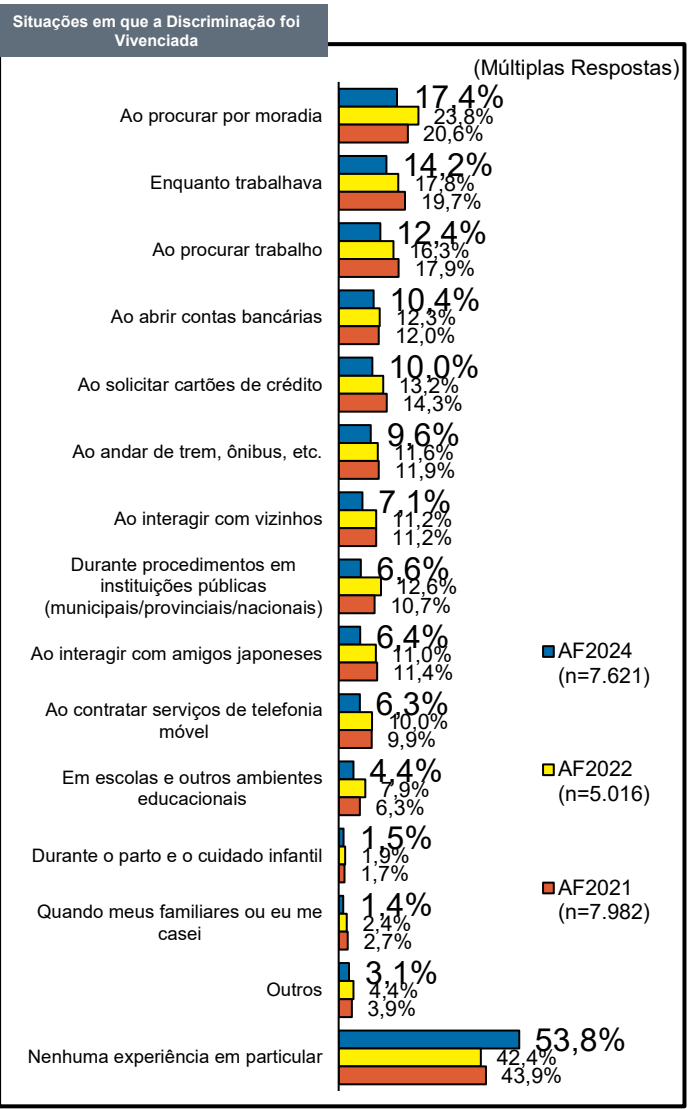
Iniciativas Eficazes para Conscientização sobre a Construção de uma Sociedade de Coexistência - Os 5 Principais Itens

(Os 5 Principais Itens) (n=7.621) *Os números entre parênteses são da pesquisa do AF2022

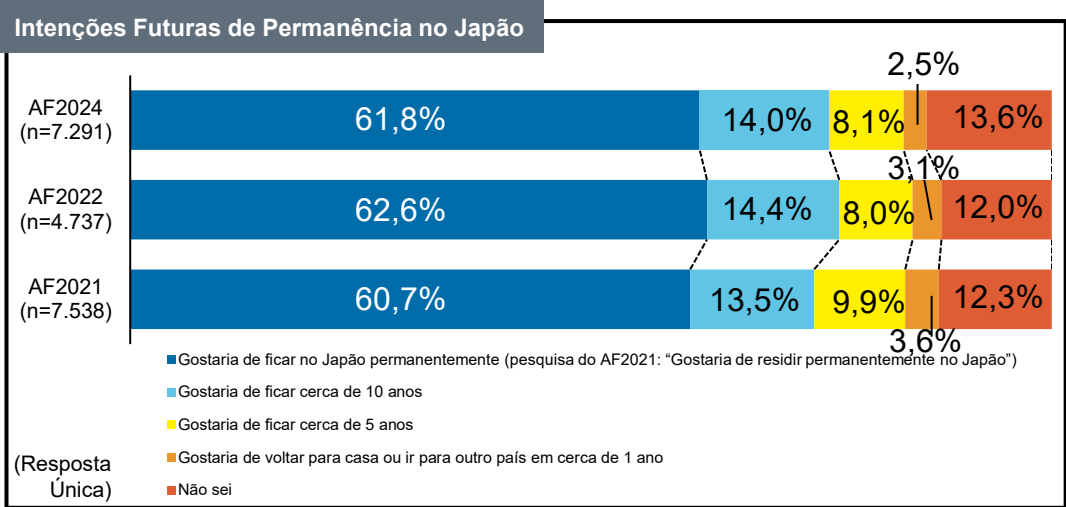
1º	Eventos para vivenciar culturas de vários países (cultura alimentar, etc.)	45,6% (44,7%)
2º	Eventos para vivenciar a cultura japonesa	32,8% (37,0%)
3º	Eventos para conscientização sobre o respeito aos direitos humanos	28,6% (28,1%)
4º	Eventos com o tema de construção de uma sociedade de coexistência com estrangeiros	26,7% (31,8%)
5º	Cursos fáceis de língua japonesa	25,2% (25,3%)

(Múltiplas Respostas)

- As situações em que ocorreram experiências de discriminação permaneceram inalteradas nos três principais itens desde o AF2021: “Ao procurar por moradia” (17,4%), “Durante o trabalho” (14,2%) e “Ao procurar trabalho” (12,4%).
- As partes responsáveis pela discriminação permaneceram inalteradas nos três principais itens desde o AF2022: “Estranhos” (43,6%), “Pessoal do local de trabalho” (31,4%) e “Pessoal de imobiliária/moradia” (31,4%) e “Pessoal de imobiliária/moradia” (25,1%).
- A porcentagem de pessoas que foram vítimas de discurso de ódio foi de 12,7%. A porcentagem dos que não tiveram tal experiência, mas já viram ou ouviram, foi de 31,6%. Os locais mais comuns onde isso foi vivenciado ou testemunhado foram “Internet” (65,5%), “Campanhas de rua” (19,0%) e “Manifestações” (18,7%), nessa ordem.



- As dificuldades relacionadas ao sistema de seguro de cuidados de longa duração continuam sendo lideradas por “Não entende o conteúdo detalhado do sistema” (36,6%) desde o AF2021.
- 24,7% responderam que “às vezes” se sentem solitários, um aumento de 2,0 pontos percentuais em relação à pesquisa do AF2023. Por outro lado, 7,3% responderam “frequentemente/sempre”, uma redução de 0,6 ponto percentual em relação à pesquisa do AF2023. As porcentagens dos que responderam “frequentemente/sempre” e “às vezes” são ambas mais elevadas em comparação com a “Pesquisa Básica sobre Relações Humanas AF2023” (Secretaria do Gabinete) (público-alvo da pesquisa: 20.000 indivíduos com 16 anos ou mais em todo o país).

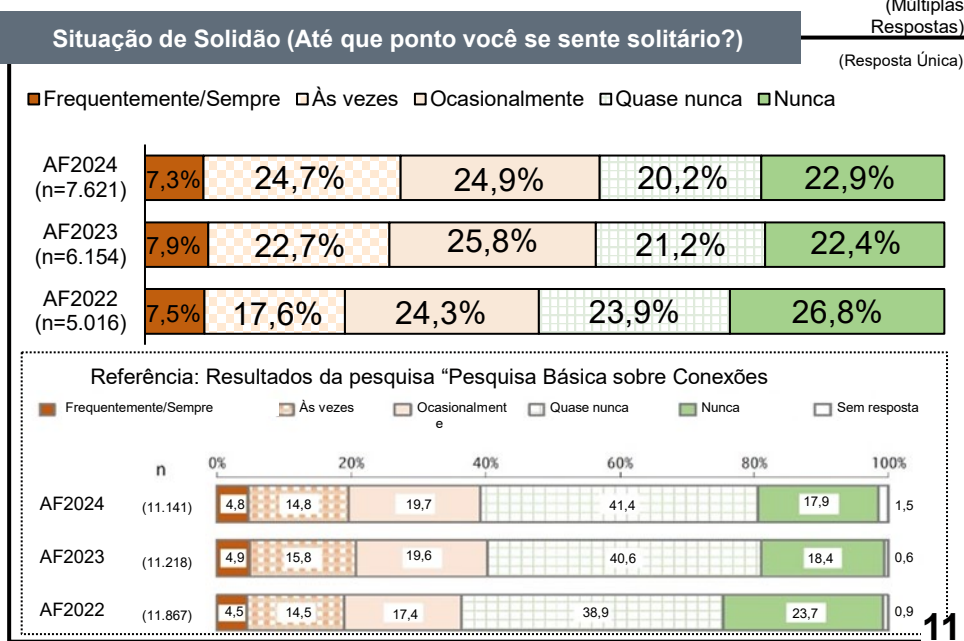
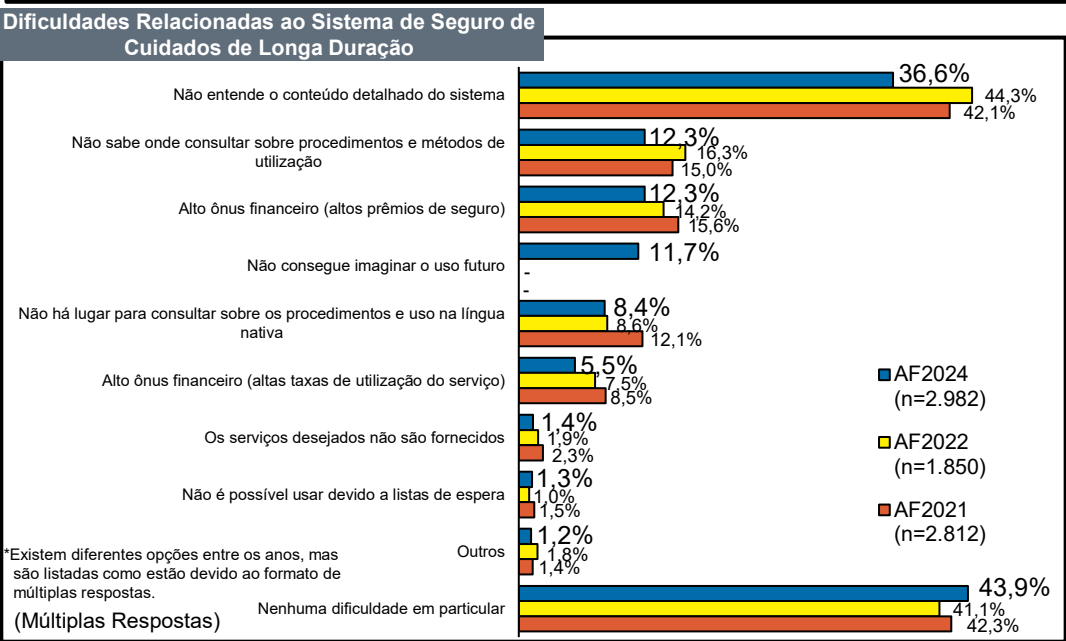


Fontes de Informação Sobre o Sistema de Pensões (5 principais itens)

(n=7.544)

*Os números entre parênteses são da pesquisa do AF2022

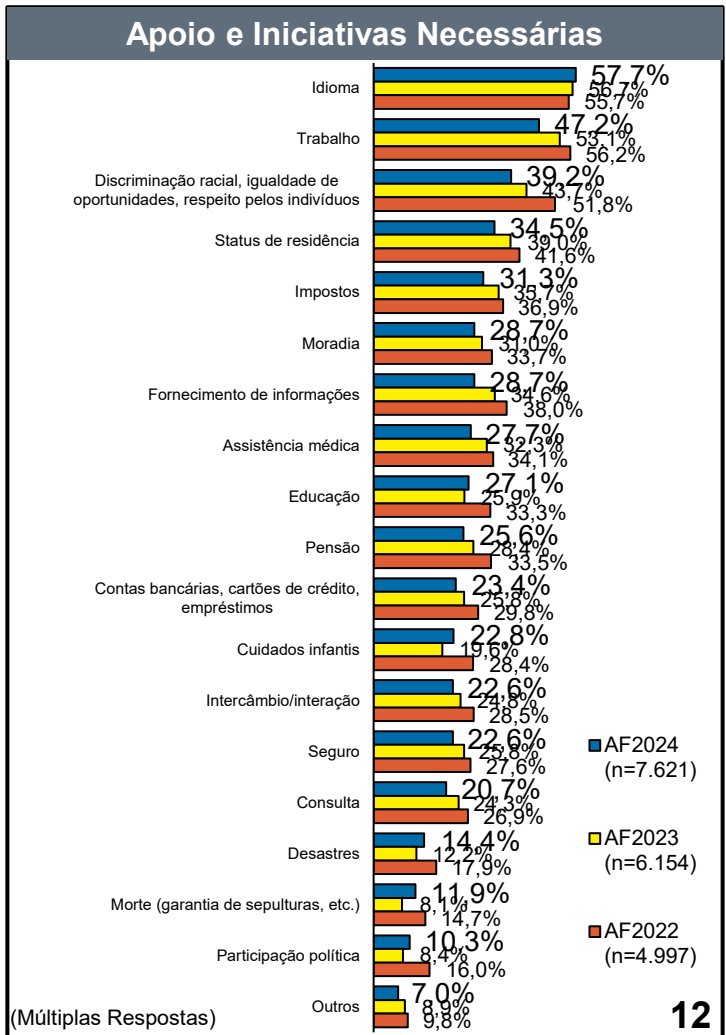
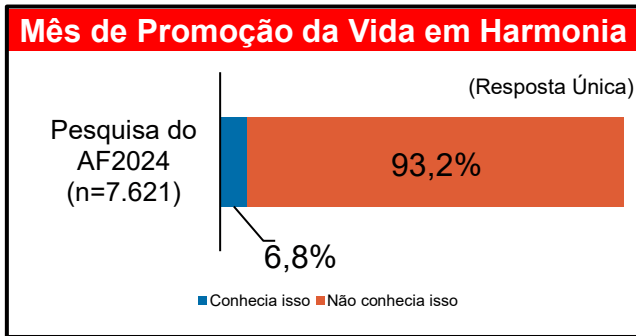
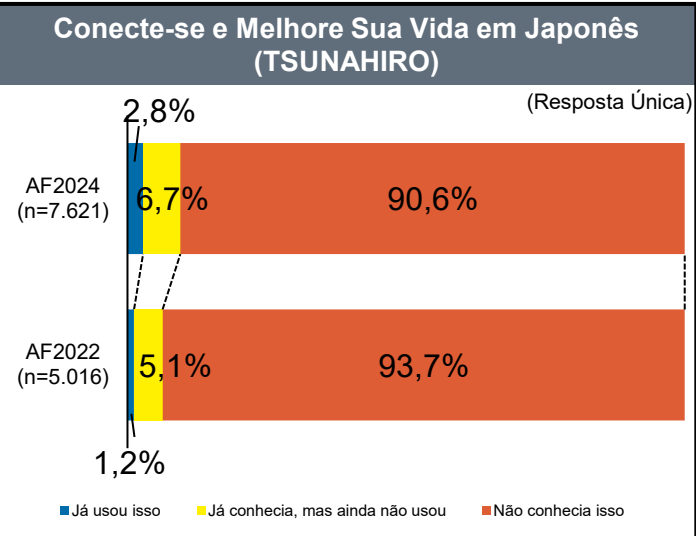
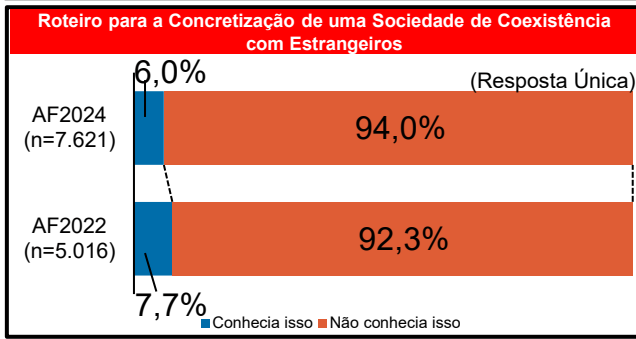
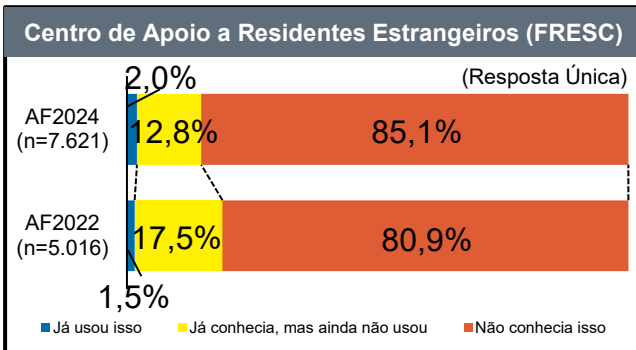
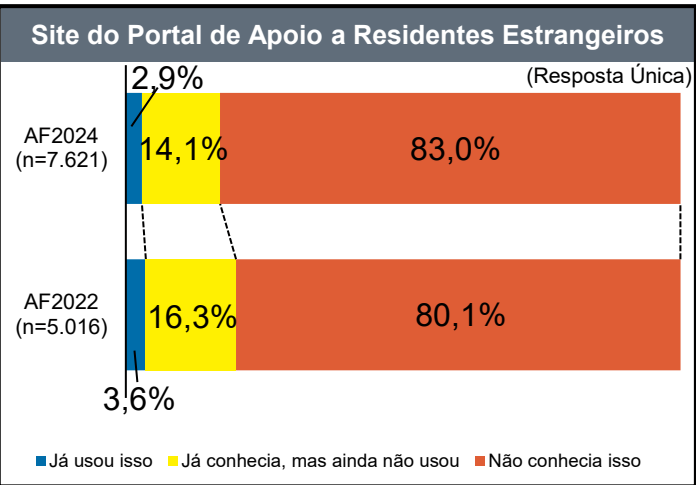
1º	Local de trabalho	25,2% (26,1%)
2º	Cartas e documentos enviados pelos escritórios do Serviço Japonês de Pensão	23,4% (25,2%)
3º	Família e parentes	17,9% (21,1%)
4º	Amigos e conhecidos da mesma nacionalidade/região	17,0% (15,3%)
5º	Amigos e conhecidos japoneses	16,9% (17,6%)



■ Em relação às páginas da web e iniciativas de apoio aos residentes estrangeiros, mais de 80% responderam que “desconhecem” a sua existência.

- Site do Portal de Apoio a Residentes Estrangeiros – https://www.moj.go.jp/isa/other_languages.html?hl=en
- Conecte-se e Melhore Sua Vida em Japonês – https://tsunagaruij.mext.go.jp/?lang_id=EN
- Centro de Apoio a Residentes Estrangeiros (FRESC) – <https://www.moj.go.jp/isa/support/fresc/fresc01.html?hl=en>
- Mês de Promoção da Vida em Harmonia – https://www.moj.go.jp/isa/support/coexistence/04_00066.html?hl=en
- Roteiro para a Concretização de uma Sociedade de Coexistência com Estrangeiros – https://www.moj.go.jp/isa/support/coexistence/04_00033.html?hl=en

■ Em relação ao apoio e às iniciativas necessárias, os três principais itens permaneceram inalterados em relação ao AF2022: “Idioma” (57,7%), “Trabalho” (47,2%) e “Discriminação racial, igualdade de oportunidades e respeito pelos indivíduos” (39,2%).



Pesquisa Básica sobre Residentes Estrangeiros AF2024 – Opiniões/Solicitações (1) Discriminação Linguística e Racial, etc. –

■ Esta pesquisa incluiu uma pergunta sobre “Que tipos de apoio, iniciativas e sistemas são necessários para que residentes estrangeiros tenham uma vida melhor no Japão?” Os entrevistados primeiro selecionaram opções como “Idioma”, “Trabalho”, “Fornecimento de informações” etc. (múltiplas seleções permitidas) e, em seguida, forneceram respostas abertas por escrito. As opiniões e solicitações por campo são as seguintes (os números ao lado de cada campo indicam quantos selecionaram aquele item. As respostas abertas foram extraídas de 6.198 respostas, excluindo “Nada em particular”, “Por favor, cuide disso”, etc. Erros de digitação óbvios e informações que poderiam identificar indivíduos foram corrigidos, e algumas respostas foram parcialmente extraídas. Respostas em outros idiomas além do japonês foram traduzidas para o japonês.).

*As opiniões apresentadas são publicadas como opiniões individuais dos entrevistados e não refletem necessariamente visões baseadas em fatos em todos os casos.

Idioma (4.401 respostas)

- Suporte para Aprendizado de Língua Japonesa
 - Gostaria que os cursos de japonês fossem realizados levando em consideração a programação, incluindo fins de semana e uma ampla variedade de horários. Como algumas pessoas não podem comparecer devido a circunstâncias de trabalho e familiares, esse tipo de consideração seria bem-vinda. Acho que seria bom ter sistemas de apoio para obter certificações em língua japonesa. (Mulher na faixa etária dos 40 anos)
 - Quero que mais aulas de língua japonesa sejam criadas e que haja maiores esforços de divulgação. Atualmente, a única opção é ir até o escritório distrital para perguntar, e não há nenhum perto de casa. Os métodos para obter informações são limitados. (Mulher na faixa etária dos 30 anos)
 - As maiores barreiras para que residentes estrangeiros vivam bem no Japão são a barreira linguística e a compreensão insuficiente de aspectos que são considerados normais no Japão, mas que podem não ser nos países de origem dos residentes estrangeiros. Acredito que a maneira mais eficaz de ajudar os estrangeiros aqui é fornecer suporte de idioma e ajudá-los a entender os costumes cotidianos. Isso também permite que estrangeiros se tornem independentes e contribuam para a sociedade, então assistência para conseguir bons empregos também seria muito útil. (Homem na faixa etária dos 40 anos)
- Suporte multilíngue
 - Se houvesse mais serviços multilíngues em locais como prefeituras e escritórios distritais, acho que seria muito melhor para estrangeiros. Minha mãe não fala japonês, então muitas vezes tenho que acompanhá-la para lidar com procedimentos em órgãos públicos. Portanto, espero que os órgãos públicos forneçam mais serviços de idiomas. (adolescentes, homens)
- Japonês Fácil, etc.
 - Embora eu ache que seja dever dos estrangeiros que vivem no Japão adquirir um nível de japonês suficiente para a vida cotidiana, muitas fontes de informação, procedimentos de documentos e manuais de instruções para estrangeiros são escritos em um japonês não tão fácil e, mesmo quando traduzidos, muitos lugares fornecem apenas traduções para o inglês. Em vez de apenas escrever os kanjis em hiragana, espero que os termos técnicos sejam escritos de forma que qualquer pessoa possa entendê-los. (Mulher na faixa etária dos 20 anos)
 - Sinto que há desafios em fornecer informações de fácil compreensão. Embora a difusão do japonês simplificado e da comunicação multilíngue seja importante, acredito que algumas regiões e instituições administrativas ainda têm dificuldades para lidar com estrangeiros. Algumas pessoas foram recusadas em prefeituras onde os funcionários nem sequer tentavam falar um japonês apropriado, muito menos inglês, dizendo: "Por favor, traga um amigo que saiba falar japonês". Espero que iniciativas como cursos de japonês simplificado e treinamentos para lidar com estrangeiros (especialmente métodos de comunicação) sejam implementadas. (Homem na faixa etária dos 20 anos)

Discriminação Racial, Igualdade de Oportunidades e Respeito pelos Indivíduos (2.987 respostas)

- A forma como as pessoas são tratadas na escola muda sua personalidade e sua maneira de pensar (como aconteceu comigo), por isso eu acho muito importante abordar o preconceito negativo e a discriminação contra estrangeiros o máximo possível desde cedo. No entanto, como pode haver problemas com crianças estrangeiras e também com crianças japonesas, não se trata de querer tratamento preferencial, mas sim de querer tratamento igualitário. (adolescentes, mulheres)
- A primeira coisa que quero dizer aos estrangeiros que vivem no Japão ou que desejam viver aqui é que, por favor, sigam as regras japonesas. Isso se aplica não apenas ao Japão, mas a qualquer lugar que você vá. O Japão, que é rigoroso com relação às regras, frequentemente vê muitos estrangeiros que não as seguem e julga que "estrangeiros não seguem regras". Entre os muitos estrangeiros que seguem as regras corretamente, é muito doloroso que todos sejam julgados da mesma forma por causa daqueles que não as seguem. Isso cria o problema da discriminação. Embora a língua seja certamente um problema, mais do que isso, vamos seguir as regras corretamente onde quer que formos e trabalhar juntos para criar um ambiente melhor e um mundo melhor. (Baseado em experiências pessoais ao meu redor.) (Mulher na faixa etária dos 30 anos)
- Seria bom ter oportunidades de receber explicações claras sobre “costumes/regras japonesas” e “diferenças entre as regras implícitas do Japão e do país de origem e como lidar com elas”. Eu sei que é difícil, mas... Tenho visto exemplos próximos de estrangeiros se sentindo “discriminados/com dificuldade de viver” devido a mal-entendidos dos japoneses, decorrentes do desconhecimento das regras japonesas ou do desconhecimento das diferenças de abordagens em relação aos seus países de origem. (Mulher na faixa etária dos 30 anos)
- Acho que precisamos começar pela educação do ensino fundamental. Meu filho foi chamado de estrangeiro pelos colegas na 4ª série e sofreu tratamento discriminatório. Somente depois que um professor do ensino médio falou em sala de aula sobre como os estrangeiros têm a vantagem de serem bilíngues e que podem encontrar empregos mais facilmente no futuro, eles começaram a ser tratados com igualdade. (Mulher na faixa etária dos 50 anos)
- Os japoneses são gentis e prestativos, com muitos funcionários simpáticos. No entanto, a maioria dos cidadãos japoneses parece se sentir confusa em falar com estrangeiros ou estar perto deles. Isto é especialmente verdadeiro ao andar de trem. Nesses casos, sinto que estou sendo visto como algo estranho. (Mulher na faixa etária dos 20 anos)
- Acho que seria bom se os estereótipos sobre estrangeiros nas transmissões de televisão nacionais fossem reduzidos. (Mulher na faixa etária dos 30 anos)

Trabalho (3.594 respostas)

- Dificuldades Durante a Procura de Emprego, etc.
 - Como estudei japonês por quatro anos antes de vir e segui os costumes japoneses, não senti muita dificuldade e raramente fui discriminado, mas durante a procura de emprego, não conseguir nem sequer oportunidades de entrevista apenas por motivos como "pouco período de residência restante" é um tanto doloroso. (Homem na faixa etária dos 30 anos)
 - Minha esposa é muçulmana, usa véu e está tendo dificuldades para encontrar trabalho. Ela está estudando japonês, mas se formou na pós-graduação em nosso país, com especialização em gerenciamento de projetos (engenharia civil) e quer construir uma carreira no Japão no futuro, então queremos apoio para procurar emprego. (Homem na faixa etária dos 20 anos)
 - Serviços de colocação profissional: Criar plataformas que conectem estrangeiros com oportunidades de emprego considerando suas qualificações e habilidades linguísticas. Programas de integração no local de trabalho: Incentivar as empresas a implementar programas que ajudem a integrar funcionários estrangeiros, como treinamento cultural e sistemas de mentoria. Apoio ao empreendedorismo: Fornecer orientação e suporte para estrangeiros interessados em iniciar negócios no Japão. (Homem na faixa etária dos 30 anos)
 - Acho que o trabalho é o item mais importante. Porque para continuar morando no Japão, é por meio do trabalho que se pode viver com conforto. No entanto, sinto que fica difícil encontrar trabalho quando você atinge uma certa idade. Muitas fábricas às vezes não aceitam pessoas com mais de 50 anos, e considero isso uma discriminação maior do que outras. Independentemente da idade, há muitas pessoas mais saudáveis do que os jovens. Esse ponto é o maior desafio enfrentado por brasileiros como eu. (Homem na faixa etária dos 50 anos)
- Dificuldades Após o Emprego, etc.
 - É necessária mais consideração quanto aos sistemas de bem-estar social em empresas onde trabalham estrangeiros. Isso é para evitar situações em que funcionários estrangeiros fiquem em dificuldade ou sejam tratados de forma irresponsável. Para evitar atividades ilegais, é necessário informar e educar os estrangeiros que entram no Japão sobre regras e penalidades. São necessárias medidas dissuasivas e rigorosas para prevenir a falta de conscientização. (Homem na faixa etária dos 20 anos)
 - Por meio desta pesquisa, aprendi que existem vários sistemas de suporte e pontos de contato. No entanto, moro no Japão há 24 anos e trabalho em uma grande empresa japonesa há 20 anos. Embora eu não tenha dificuldades com idiomas, eu não conhecia esses sistemas, o que sugere que as informações não estão chegando a quem precisa. Como pesquisar tudo por conta própria leva tempo e esforço, acredito que seria eficaz e realista fornecer informações por meio dos locais de trabalho, em colaboração com os departamentos de assuntos gerais corporativos e recursos humanos. Além disso, mesmo recebendo as mais altas avaliações de desempenho no trabalho, há desvantagens inevitáveis em promoções, aumentos salariais e sistemas de treinamento. Em vez de focar em elementos superficiais, como informações e sistemas corporativos divulgados publicamente, acredito que é necessário trabalhar junto às empresas para garantir tratamento igualitário, entendendo adequadamente a cultura e as realidades internas de cada empresa. Embora seja fácil dizer "não toleramos discriminação", ainda sinto que há fortes preocupações sobre se todos os funcionários conseguem realmente usar os sistemas da empresa, se as oportunidades são de fato iguais e se alguém que é avaliado e respeitado no local de trabalho é considerado não apenas como um trabalhador do momento, mas como alguém que construirá uma carreira ao longo de décadas. (Homem na faixa etária dos 40 anos) etc.

Fornecimento de Informações (2.185 respostas)

- Conteúdo das Informações, etc.
 - Seria eficaz implementar programas para estrangeiros que vêm ao Japão pela primeira vez para aprender sobre os costumes, a cultura e as leis japonesas. Também seria eficaz implementar programas que informassem amplamente sobre os serviços e instalações administrativas disponíveis, incluindo notificações ocasionais sobre leis e regulamentos revisados. (Homem na faixa etária dos 20 anos)
 - Embora eu ache que o idioma seja o fator mais importante, separadamente, acho que seria maravilhoso se cursos intensivos curtos fossem implementados, incluindo várias informações sobre a vida no Japão, desde situações da vida cotidiana (como usar trens, ônibus, bancos, etc.) até os próprios sistemas. Todo ano sinto como se recebesse algum documento ou conta nova referente a descontos que eu não imaginava ou aos quais não tinha direito como estudante (como aqueles relacionados a seguro de saúde ou pensões). Até mesmo um curso online de apenas uma semana explicando sistemas ou somente os pontos principais a serem considerados durante o ano seria útil. (Mulher na faixa etária dos 20 anos)
 - Quero informações sobre casas de repouso e centros de cuidados diurnos para adultos onde seja possível a comunicação em outros idiomas, pois pretendo utilizá-los no futuro. (Mulher na faixa etária dos 80 anos)
- Métodos de Disseminação de Informações, etc.
 - Se possível, gostaria de um site (como um site de busca) que compilasse todas as informações sobre a vida, documentos, procedimentos, etc. para estrangeiros, para que eles possam pesquisar o que precisam. Obrigado. (Homem na faixa etária dos 20 anos)
 - Seria muito útil se todas as informações tivessem katakana ou hiragana (furigana) escritos acima do kanji! Katakana e hiragana são fáceis de lembrar e, com o tempo, os estrangeiros aprenderão a ler kanji e pronunciar corretamente, tornando as informações mais fáceis de entender. Isso reduziria muito as dificuldades de comunicação e explicações em instituições públicas e agências governamentais, além de eliminar a necessidade de gastar muito tempo explicando para estrangeiros. Adicionar furigana pode demandar tempo, mas acho que reduziria o estresse não apenas dos servidores públicos, mas também das pessoas que buscam informações. (Homem na faixa etária dos 40 anos)
 - Muitos estrangeiros não conseguem ler ou entender os quadros de avisos dos bairros. No lugar onde eu morava antes, nossa casa era ignorada porque éramos estrangeiros, e eu não tinha a mínima ideia do que estava acontecendo no bairro. Ocasionalmente, seria bom se informações sobre a área e o bairro fossem explicadas nos locais de trabalho. (Mulher na faixa etária dos 50 anos)
 - O mais importante é a rota e o método de promoção. É importante escolher as mídias sociais que a maioria das pessoas usa atualmente e fornecer informações oficiais precisas e oportunas. Ou colaborar com criadores de conteúdo para produzir vídeos promovendo a interação entre japoneses e estrangeiros também seria útil para o intercâmbio internacional. Isso também ajudaria os estrangeiros em suas vidas no Japão. (Mulher na faixa etária dos 30 anos) etc.

Status de Residência (2.629 respostas)

- Como meu status de residência atual tem um curto período de validade, quando penso em mudar de emprego, tenho que considerar se o novo emprego corresponde ao meu status de residência atual ou se posso obter um novo status de residência sem problemas. Existem muitos tipos de status de residência, cada um com suas próprias regras, o que se torna uma restrição ao trabalho. (Mulher na faixa etária dos 30 anos)
- Como os estrangeiros também pagam impostos, acho que deveria ser dado apoio aos estrangeiros que trabalham como bons cidadãos. Por exemplo, facilitar a aquisição de visto ou encurtar o período para obter residência permanente poderia ser considerado. Isso daria a outros estrangeiros um exemplo a seguir. (Homem na faixa etária dos 30 anos)
- Há empregos limitados a residentes permanentes. O treinamento de apoio ao emprego também é limitado a residentes permanentes, cônjuges de japoneses e cidadãos japoneses. (Mulher na faixa etária dos 30 anos)
- Tenho um visto de trabalho, mas não sei qual seria o impacto no meu visto se eu deixasse um emprego que não me convém, e não sei quanto tempo teria para procurar o próximo emprego depois de sair. Seria útil se houvesse explicações relacionadas no site da Agência de Serviços de Imigração. (Mulher na faixa etária dos 20 anos) etc.

Educação (2.062 respostas)

- Para permear a sociedade com consciência e compreensão sobre a coexistência com estrangeiros, oportunidades de aprender sobre a coexistência com estrangeiros deveriam ser fornecidas desde cedo, e o aprendizado sobre a coexistência com estrangeiros deveria ser promovido por meio de métodos especiais. É importante cultivar um senso de “coisas familiares e normais” nas crianças. (Mulher na faixa etária dos 40 anos)
- Nós enfrentamos dificuldades para entender e nos adaptar às escolas japonesas, e até mesmo matricular as crianças é difícil. Muitas pessoas que conheço passam pelas mesmas dificuldades. Em algumas regiões, pode ser extremamente difícil encontrar escolas que aceitem as crianças e, como resultado, muitas pessoas optam por enviar seus filhos para escolas estrangeiras. (Homem na faixa etária dos 40 anos)
- Trabalho como assistente de cuidados infantis. No meu local de trabalho há crianças de vários países, mas a educação varia de acordo com o país e a família, e elas têm dificuldade de se adaptar à educação japonesa. Para que as crianças se integrem à educação e aos métodos de aprendizagem japoneses, acredito que os pais precisam primeiro entender claramente a essência da educação japonesa. (Mulher na faixa etária dos 40 anos)
- Meu filho está recebendo educação japonesa, mas eu não recebi nenhuma. Estou preocupada porque não posso fornecer nenhuma orientação de aprendizado para meu filho. (Mulher na faixa etária dos 40 anos)
- Não sei onde obter informações sobre sistemas e procedimentos necessários para o avanço do meu filho para o ensino superior. (Homem na faixa etária dos 40 anos)
- Sou uma mãe e estou criando filhos no Japão. Gostaria de aconselhamento e apoio sobre métodos educacionais para crianças que frequentam a escola, como quais escolas preparatórias seriam eficazes. (Mulher na faixa etária dos 20 anos) etc.

Moradia (2.191 respostas)

- Na indústria imobiliária, a discriminação contra estrangeiros é particularmente severa e deve ser melhorada imediatamente. Antes de perguntarem sobre ocupação, renda anual, período de emprego e outros aspectos que deveriam ser avaliados ao alugar ou comprar um imóvel, muitas vezes somos rejeitados simplesmente por sermos residentes estrangeiros. Essa é uma experiência que eu mesmo já tive diversas vezes. (Homem na faixa etária dos 30 anos)
- Muitos estrangeiros enfrentam dificuldades para encontrar moradia no Japão. Para resolver o problema do fiador quando estrangeiros alugam casas e as opções limitadas de imóveis para alugar, os sistemas de apoio à moradia para estrangeiros deveriam ser expandidos em cooperação com os governos locais e a indústria imobiliária. É importante também fornecer informações sobre moradia em vários idiomas. De modo geral, acredito que fortalecer o apoio em áreas que formam a base da vida, como idioma, emprego, moradia e assistência médica, criará uma sociedade onde os estrangeiros poderão viver no Japão com mais tranquilidade. (Homem na faixa etária dos 30 anos) etc.

Intercâmbio (1.720 respostas)

○ Intercâmbio Entre Japoneses e Estrangeiros

- Gostaria que o governo japonês criasse muitas oportunidades para que trabalhadores estrangeiros interajam e compartilhem informações com os japoneses em festivais e eventos. (Homem na faixa etária dos 20 anos)
- Acredito que o intercâmbio e os relacionamentos entre os japoneses e os estrangeiros deveriam ser fortalecidos. Por exemplo, se as pessoas que acabaram de chegar ao Japão pudessem interagir com estudantes japoneses, seria mais fácil para elas trocarem e coletarem informações. Como a maioria das pessoas que acabam de chegar ao Japão são jovens, oferecer a elas a oportunidades de interagir com estudantes japoneses é a melhor maneira de criar laços entre eles. Além disso, acredito que isso também poderia fortalecer as relações de amizade entre o Japão e os seus países. (Homem na faixa etária dos 20 anos)
- Embora eu ache que os jovens japoneses sejam muito abertos e acolhedores, sinto que vários programas de intercâmbio devem ser implementados entre estrangeiros e japoneses idosos, para que eles possam conhecer melhor a natureza uns dos outros e vivenciar diferentes culturas. (Mulher na faixa etária dos 20 anos)
- Atualmente, o suporte para estrangeiros varia de acordo com o governo local. Não há muita orientação para os trabalhadores estrangeiros que vêm trabalhar, para se adaptarem amplamente à cultura japonesa ou para interagirem com os moradores locais. Portanto, pessoas do mesmo país só conseguem ajudar umas às outras, mas entendo que, do ponto de vista japonês, pode parecer assustador ver grupos de pessoas que não compartilham a mesma língua. Acredito que essas pequenas falhas de comunicação criam mal-entendidos que levam ao ódio. Embora eu fale 100% japonês e a maioria dos meus amigos sejam japoneses, já me recusaram empregos de meio período porque “não podemos contratar estrangeiros” e, ao procurar imóveis para alugar, disseram-me que “não alugamos para estrangeiros”. Eu me pergunto se essas situações foram apenas mal-entendidos que essas pessoas acumularam ao longo do tempo e que foram direcionados a mim... Embora o apoio aos estrangeiros aceitos seja fundamental, acredito que é necessário criar espaços para interação com os moradores locais que os aceitaram. E acho que pessoas como eu, estrangeiros que estão no Japão há muito tempo, precisam servir como intermediários nesses espaços. (Homem na faixa etária dos 30 anos)
- Intercâmbio Entre Pessoas do Mesmo País
- Acho que seria bom se pudéssemos ter oportunidades de interagir com pessoas da mesma nacionalidade ou que falam a mesma língua nativa. (Mulher na faixa etária dos 40 anos) etc.

Pesquisa Básica sobre Residentes Estrangeiros AF2024 – Opiniões/Solicitações (4) Consulta, Assistência Médica e Impostos –

Consulta (1.579 respostas)

- Quando há algo que não entendo ou não quero saber, há tantas opções de onde ir ou com quem entrar em contato que não sei qual escolher. (Mulher na faixa etária dos 40 anos)
- Acho que seria útil ter pessoas de contato ou instrutores que pudessem nos orientar ao usar vários sistemas. Embora não precise ser necessariamente um a um, ter alguém que possa responder casualmente às perguntas (em nossa língua nativa) e fornecer respostas em tempo real reduziria muito o estresse e a preocupação. Por exemplo, meu filho estrangeiro está programado para ingressar no ensino fundamental em abril. Não conheço bem os procedimentos de inscrição. As orientações serão enviadas pelo correio? Preciso ir ao escritório distrital para registrar meu filho? Não sei muito bem neste momento e não sei a quem perguntar. Seria extremamente útil se eu pudesse enviar uma breve mensagem a alguém que saiba as respostas e possa responder em alguns dias. (Mulher na faixa etária dos 30 anos)
- Como não consigo entender muito bem o significado das palavras, não consigo comunicar bem o que quero dizer ou perguntar aos outros. Então, dificilmente consigo ir às instituições públicas locais e não tenho coragem de ir. Caso contrário, consulto amigos e pergunto ao meu cônjuge japonês, sempre fazendo com que me acompanhem na vida cotidiana. (Mulher na faixa etária dos 60 anos)
- Acho que não só nós, estrangeiros, mas também os japoneses não sabem muito sobre impostos, pensões, seguros, etc. Mesmo quando explicadas, todas essas informações são difíceis e complicadas de entender de forma simples. Fora isso, acho que nós vamos nos acostumando com as situações do cotidiano vivendo no Japão. Por favor, criem um lugar que oriente onde ir e quem consultar conforme o problema, para que seja possível indicar um lugar dizendo "consulte aqui quando estiver com problemas". O que quero dizer aos estrangeiros é que, já que vivem no Japão, por favor, sigam a cultura, as regras e as leis japonesas. (Mulher na faixa etária dos 30 anos)
- Quero que sejam disponibilizados muitos canais de consulta para estrangeiros e que esses canais sejam ativamente divulgados, para que eles saibam onde procurar ajuda quando estiverem em apuros. (Homem na faixa etária dos 30 anos)
- Gostaria que as prefeituras criassem departamentos onde os estrangeiros pudessem visitar usando seus próprios idiomas, de modo que fossem totalmente compreendidos. (Mulher na faixa etária dos 40 anos)
- Quando meus pais vieram ao Japão pela primeira vez, eles não falavam japonês, não entendiam muitos aspectos e não sabiam onde consultar ou obter informações. Como resultado, eles não aderiram muito ao sistema de pensão. Como é tarde demais para se arrepender agora, pensei que informações básicas sobre trabalho seriam muito importantes no começo. Acredito que o número de estrangeiros que vêm ao Japão para trabalhar aumentará, então achei que seria bom se informações sobre os sistemas de trabalho do Japão em outros idiomas e onde consultar pudessem ser compartilhadas com os estrangeiros que acabaram de chegar ao Japão. (Mulher na faixa etária dos 30 anos)

etc.

Assistência Médica (2.108 respostas)

- Gostaria de expressar minha opinião sobre as dificuldades que enfrento. Em relação aos exames médicos em instituições de saúde, há muitas dificuldades para os estrangeiros. Em muitos casos, não conseguimos consultar um médico ou não entendemos a opinião dele! Embora possamos de alguma forma controlar sintomas simples como um resfriado, às vezes isso não é possível! Devido a barreiras linguísticas, muitas vezes temos que pagar por serviços de intérprete. Como resultado, os honorários dos intérpretes às vezes custam mais do que as despesas médicas e medicamentos... Na vida cotidiana, de alguma forma conseguimos nos virar com o japonês. No meu caso, não consigo falar fluentemente, mas consigo me virar. No entanto, em relação aos exames médicos, é muito difícil porque os médicos falam um japonês que é muito difícil de entender. Em alguns casos, pelos quais passei, preciso de exames ginecológicos, mas como os serviços de intérprete são caros, sempre acabo adiando! No entanto, seria muito útil se as instituições médicas tivessem suporte de intérprete para estrangeiros, e serviços de intérprete por telefone também seriam bons. Espero que o governo auxilie esta área. Espero que minha opinião ajude a melhorar os exames médicos. Muito obrigada! (Mulher na faixa etária dos 40 anos)
- Às vezes não sei para onde ir para tratamento médico e, durante os exames, não consigo entender parte do japonês. (Mulher na faixa etária dos 20 anos)
- Acho que seria bom reduzir os procedimentos burocráticos em hospitais e locais semelhantes. (Mulher na faixa etária dos 40 anos)

etc.

Impostos (2.383 respostas)

- São necessárias versões em inglês dos serviços relacionados à declaração de impostos. Porque muitos estrangeiros precisam passar por um processo completamente sem suporte todos os anos. Gostaria que fossem implementados cursos ou cursos gratuitos que ajudassem os estrangeiros a passar por esse processo. (Homem na faixa etária dos 30 anos)
- Para facilitar a vida de estrangeiros no Japão, são necessários serviços relacionados ao idioma, aconselhamento e informações apropriadas. A maioria dos estrangeiros não conhece o sistema tributário e suas implicações. Portanto, os governos locais deveriam fornecer informações adequadas não apenas sobre os impostos em si, mas também sobre o significado dos impostos e as consequências de não pagá-los corretamente. (Mulher na faixa etária dos 40 anos)
- Meu nome é longo demais para os sistemas de computadores japoneses. No escritório de impostos, meu nome não cabe no computador. Todos os anos, enfrento dificuldades no escritório de impostos porque meu nome é longo demais. Espero que os computadores do escritório de impostos passem a aceitar nomes longos. (Homem na faixa etária dos 50 anos)
- Principalmente, suporte de idioma para estrangeiros terem oportunidades de estudar japonês. No caso de suporte relacionado a impostos, creio que a maioria dos estrangeiros não consegue entender o conteúdo dos impostos que devem pagar e os motivos para tal. Acredito que seria desejável que o governo japonês estabelecesse escritórios principalmente para estrangeiros, para responder às perguntas dos estrangeiros sobre impostos aqui no Japão. (Homem na faixa etária dos 30 anos)

etc.

Pensão (1.954 respostas)

- Orientação e apoio quanto ao status de residência, impostos e pensões são indispensáveis ao viver em um país diferente. Para os japoneses, os pais provavelmente ensinam informações sobre impostos e pensões, mas para os estrangeiros, há poucas pessoas para nos ensinar. Acredito que esse apoio seja ainda mais necessário, principalmente para estudantes internacionais que passam por isso na transição de estudantes para adultos trabalhadores. (Mulher na faixa etária dos 20 anos)
- Se for morar no Japão permanentemente, quero saber sobre os sistemas e mecanismos para a aposentadoria de estrangeiros que serão necessários no futuro. (Mulher na faixa etária dos 30 anos)
- Trabalhadores estrangeiros que trabalham no Japão por um longo período têm sua base de vida no Japão, então mais pessoas passarão sua aposentadoria no Japão em vez de retornar aos seus países de origem no futuro. Acredito que seria melhor fornecer informações sobre planejamento de vida aos trabalhadores estrangeiros desde cedo, sobre o quanto de pensão eles podem esperar receber, o quanto de fundos de aposentadoria eles precisam, como cuidar dos pais em seus países de origem e seus próprios cuidados futuros, etc. (Homem na faixa etária dos 60 anos)
- Espero que o governo forneça orientações claras e concisas sobre os métodos de solicitação e recebimento de pensões. Gostaria também que fossem apresentados cálculos detalhados dos valores dos benefícios de pensão. etc.

Participação Política (785 respostas)

- Pessoas que viveram em países estrangeiros por muito tempo têm grande interesse em política, então acho que seria bom se elas tivessem direito a voto. (Homem na faixa etária dos 40 anos)
- O direito de voto não é necessário, mas seria bom se as pessoas com residência de longa duração ou residência permanente pudessem transmitir suas opiniões aos governos locais com mais facilidade. (Homem na faixa etária dos 40 anos) etc.

Seguros (1.724 respostas)

- Desejo que os sistemas de impostos, pensões e seguros do Japão sejam interpretados e explicados de modo que qualquer pessoa possa entendê-los facilmente, não apenas por meio de exibições multilíngues. (Mulher na faixa etária dos 40 anos)
- Desejo explicações sobre como pagar impostos e seguros e como fazer a declaração de impostos para residentes estrangeiros no Japão. Por favor, ensine-nos para que possamos entender as leis necessárias para a vida cotidiana. Desejo aprender muitos aspectos sobre a vida cotidiana no Japão. Vinte anos não são suficientes para entender e aprender a língua japonesa e a vida japonesa. (Mulher na faixa etária dos 50 anos)
- Acredito que seria mais útil para quem vive no Japão se explicações sobre pensões e seguro de saúde fossem obrigatórias desde a entrada no país. (Mulher na faixa etária dos 30 anos) etc.

Contas Bancárias, Cartões de Crédito e Empréstimos (1.780 respostas)

- Quando comprei uma casa com financiamento antes de obter o status de residência permanente, a maioria dos bancos não concedeu empréstimo. Apenas um banco concedeu empréstimo, mas taxas de juros mais altas do que para os japoneses ou residentes permanentes eram um pré-requisito. De qualquer forma, comprei uma casa porque queria proporcionar um bom ambiente de vida para meu filho, mas quero que os departamentos governamentais também prestem atenção ao problema da taxa de juros para empréstimos a estrangeiros sem visto permanente. Espero que sejam aplicadas as mesmas taxas de juros que são oferecidas aos japoneses. (Homem na faixa etária dos 40 anos)
- Mesmo tendo um emprego formal e pagando impostos, não consigo obter um cartão de crédito. Minha esposa japonesa poderia facilmente conseguir um, mesmo estando desempregada. Isso não é preconceito contra estrangeiros? Isso tem pesado muito na minha mente há muito tempo. (Homem na faixa etária dos 30 anos)
- O ciclo vicioso em que não é possível obter um contrato de telefone móvel (número de telefone) sem cartão de crédito, e não se consegue abrir uma conta bancária sem um número de telefone, e a análise para cartão de crédito é muito difícil sem conta bancária já é de conhecimento geral, causando grandes problemas para pessoas que vêm ao Japão pela primeira vez ou que têm pouca experiência de residência. Embora seja difícil conceber medidas apropriadas, no mínimo, poderia-se mencionar a flexibilização da análise para financiamentos públicos (especialmente cartões de crédito do Japan Post Bank, etc.) e a criação de balcões de consulta para os problemas acima e similares. (Homem na faixa etária dos 20 anos)
- As contas bancárias são frequentemente congeladas e ter que ir ao banco para descongelá-las sempre que o cartão de residência expira é muito problemático. (Mulher na faixa etária dos 20 anos) etc.

Desastres (1.098 respostas)

- Seria bom se pudéssemos aprender facilmente sobre métodos de resposta a desastres e terremotos. (Mulher na faixa etária dos 50 anos)
- É necessária a disseminação de informações multilíngues em nível local durante os desastres. (Homem na faixa etária dos 30 anos)
- Estou preocupado que, em situações de desastre, possa haver materiais em inglês insuficientes, que eu consigo ler muito mais rapidamente do que em japonês. Em particular, os alertas automáticos de terremoto no meu telefone são emitidos primeiro em japonês e depois em inglês, mas espero que eu possa me registrar em algum lugar para inverter a ordem para que os alertas em inglês apareçam primeiro. Isso economizaria tempo em situações em que há apenas alguns segundos de tempo de reação. (Homem na faixa etária dos 30 anos)
- Quando ocorrem terremotos, sei mentalmente o que fazer, mas meu corpo não reagirá e fico preocupado. (Mulher na faixa etária dos 40 anos)
- Se ocorrer um grande desastre na cidade onde moro, não consigo pensar para onde ir ou o que fazer além de buscar apoio de colegas de trabalho que moram aqui há mais tempo do que eu. (Homem na faixa etária dos 30 anos) etc.

Cuidados Infantis (1.735 respostas)

- ☐ Fornecimento de Informações
 - Materiais práticos de língua japonesa relacionados ao cuidado infantil também são necessários. Estou com muita dificuldade para pesquisar o japonês apropriado para cuidados infantis. São necessárias contas de grupos de mídia social onde estrangeiros no Japão possam compartilhar suas vidas. (Mulher na faixa etária dos 30 anos)
 - Quero que mais informações médicas e assistência sejam fornecidas aos estrangeiros sobre problemas de desenvolvimento infantil (atrasos na fala, autismo e diversas doenças congênitas). É difícil entender muitos termos especializados relacionados. (Mulher na faixa etária dos 40 anos)
- ☐ Dificuldades relacionadas com o cuidado infantil
 - É claro que eu quero que o meu filho estude japonês, mas também quero que ele estude sua língua nativa. (Mulher na faixa etária dos 50 anos)
 - Oportunidades de interação entre os pais nas escolas também são importantes. (Homem na faixa dos etária 80 anos)
 - Quero mais creches. Se criarmos os filhos em casa porque os pais não trabalham, as crianças não entenderão a língua japonesa, os costumes ou a cultura japonesa e terão dificuldades iniciais quando forem para a escola de ensino fundamental mais tarde. Se possível, acho que crianças menores de 3 anos deveriam poder frequentar a creche, mesmo que os pais não trabalhem. (Homem na faixa etária dos 30 anos)
 - Quando as crianças são pequenas e ambos os pais são estrangeiros, sem um ambiente onde se fala japonês, elas não conseguem entender o que os professores e amigos dizem quando entram na escola pela primeira vez, o que cria uma grande pressão. Quero um ambiente em que eles possam aprender japonês quando são jovens. (Homem na faixa etária dos 40 anos)
 - O período de espera para as instituições de educação infantil é muito longo. (Homem na faixa etária dos 30 anos)

etc.

Morte (Garantia de Sepulturas, etc.) (904 respostas)

- Quando alguém morre, é extremamente difícil lidar com muitos procedimentos. Senti que vários procedimentos, em meio ao luto, foram dolorosos. (Homem na faixa etária dos 30 anos)
- O custo de trazer os restos mortais de volta ao país de origem torna-se caro. (Homem na faixa etária dos 20 anos)
- Basicamente, tenho aproveitado muito a vida no Japão até agora e os japoneses geralmente têm sido muito gentis comigo, mas no ano passado meu marido, cidadão japonês, faleceu repentinamente, tornando extremamente difícil pesquisar sistemas relacionados à sua morte, pensões, etc. Pretendo continuar morando permanentemente no Japão, mas estou pensando sobre quais tipos de apoio posso receber, como acessar informações verdadeiras e atualizadas, como iniciar negócios que possam ajudar minha situação financeira, etc. Esses problemas se tornaram desafios porque, até então, eu dependia muito do meu marido para as despesas de subsistência enquanto criava os filhos, e ele também me ajudava com a papelada que exigia conhecimento de leitura e escrita em japonês. Meus filhos já são adultos e me ajudam muito, mas fico ansiosa pensando no meu futuro como viúva no Japão. Minha família e amigos no Japão são muito gentis e sou muito grata. Além disso, muitos dos sites governamentais úteis nesta pesquisa (listados em links) são completamente desconhecidos para mim, apesar de eu ter vivido aqui por muitos anos, então acho importante disseminar melhor as informações de que esses sites úteis existem. Você poderia enviar uma lista de informações úteis em inglês para todos os estrangeiros? Assim não precisaríamos depender de informações potencialmente incorretas ou desatualizadas encontradas em pesquisas aleatórias na internet. Em geral, sinto que obter informações precisas sobre procedimentos administrativos, impostos, pensões e atividades comunitárias é mais difícil do que no meu país de origem, não apenas devido às barreiras linguísticas, mas também porque os sistemas aqui são muito complexos. Embora certamente existam diferenças entre as diversas cidades, acredito que a cidade onde moro atualmente está fazendo esforços adequados para ajudar cada vez mais os estrangeiros, então quero agradecer à cidade. (Mulher na faixa etária dos 50 anos)

etc.

Outros (532 respostas)

- ☐ Solidão, Isolamento e Saúde Mental
 - Acho que seria bom fornecer apoio de psicólogos e conselheiros com foco em questões como solidão e estresse acadêmico tanto para os japoneses como para os estrangeiros. (Mulher na faixa etária dos 20 anos)
 - Mudei-me recentemente para uma área de uma cidade designada e, como é uma cidade maior do que antes, às vezes me sinto mais solitário. Quero participar de eventos culturais, como festivais ou grupos diversos, mas sinto que é mais difícil encontrar grupos do que na área onde eu morava antes. Eu morava em uma cidade menor, onde podia perguntar sobre a participação simplesmente conversando com colegas de trabalho ou indo aos palcos dos festivais. Não tive tanta sorte no lugar onde vivo agora. (Homem na faixa etária dos 30 anos)
- ☐ Naturalização
 - Obrigado pela ajuda. Tenho residência permanente e moro no Japão há mais de 30 anos. Passei no nível N1 do Teste de Proficiência em Língua Japonesa. Embora eu esteja no Japão há mais tempo do que no meu país de origem, os procedimentos de naturalização são difíceis e demorados. Eu ficaria feliz se a nacionalidade japonesa pudesse ser adquirida mais facilmente (com base em resultados de atividades realizadas no país) e eu pudesse votar nas eleições. (Homem na faixa etária dos 50 anos)
- ☐ Outras Dificuldades da Vida Cotidiana, etc.
 - Quero que os estrangeiros que cometem crimes no Japão sejam proibidos de entrar. É problemático também para os outros estrangeiros que vivem no Japão. É necessário um ambiente educacional onde os estrangeiros possam viver respeitando a cultura japonesa. (Mulher na faixa etária dos 50 anos)
 - O iene muito fraco atualmente e o aumento dos preços e custos de serviços públicos estão tendo um grande impacto na vida dos estrangeiros. Quero que políticas sejam implementadas para melhorar a vida dos cidadãos, especialmente estrangeiros, da maneira mais eficaz possível. E o mais importante é aumentar as taxas de juros para valorizar o iene. Acredito que isso ajudaria a manter os trabalhadores que vivem e trabalham no Japão. (Mulher na faixa etária dos 20 anos)

etc.